

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Identificação

Tabela 1 – Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB	
CNPJ	42.519.488/0001-08	
Natureza jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Cultura	
Endereço completo da sede	Rua São Clemente, 134 – Botafogo 21260-000 Rio de Janeiro, RJ Telefone: (21) 3289-4600 – Fax: (21) 3289-4690	
Endereço da página institucional na internet	www.casaruibarbosa.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei de criação nº 4.943, de 6 de abril de 1966, publicada no DOU, de 11 de abril de 1966. Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004, aprova o Estatuto publicado no DOU, de 8 de abril de 2004	
Código da UJ titular do relatório	344001	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Cultura	
Tipo de atividade	Cultura – Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico / Difusão Cultural (*)	
Unidades gestoras utilizadas no Siafi	Nome	Código
	MinC/FCRB	344001

(*) A Fundação Casa de Rui Barbosa tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação e da difusão, cumprindo-lhe, especialmente:

I - promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram – residência, mobiliário, biblioteca e o arquivo pessoal – e de sua produção intelectual, destacando-se a publicação sistemática da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação;

II - manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos, arquivísticos e iconográficos de Rui Barbosa e da cultura brasileira, sob sua guarda, por intermédio de ações exemplares continuadas de conservação, preservação e acesso aos bens culturais; e

III - promover, em sua área de atuação, estudos e cursos que visem ao estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade na área de conservação, preservação e acesso a bens culturais, assim como na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural.

2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

2.1. Responsabilidades institucionais – Papel da unidade na execução das políticas públicas

Desde o início da atual gestão, em 2003, trabalhamos para congregar nossos esforços visando, sobretudo, à continuidade e ao longo prazo, procurando orientar as nossas iniciativas a partir de objetivos e projetos estratégicos estabelecidos em consonância com a missão institucional da Fundação que é *de promover a preservação e a pesquisa da memória e da produção literária e humanística e congregar iniciativas de reflexão e debate acerca da cultura brasileira, contribuindo para o conhecimento da sua diversidade e para o fortalecimento da cidadania.*

O estabelecimento de linhas de ação coordenadas e de longo prazo propiciou uma maior integração entre os Centros da Fundação, uma acumulação mais eficiente de resultados – nas áreas da pesquisa, da memória e da informação; assim como uma maior visibilidade e transparência da instituição, interna e externamente. Hoje, mais pesquisadores, estudiosos e instituições nos veem e nos procuram. Firmamo-nos como um órgão assessor do Ministério da Cultura e, portanto, como canal de comunicação com o universo técnico-científico das áreas de humanidades, e de memória e informação. Empenhamo-nos também na manutenção do que aqui cuidamos e desenvolvemos, no aprimoramento de conservação, na acessibilidade, na disponibilização e no compartilhamento de tudo que guardamos e produzimos.

De maneira geral, procurou-se estruturar a reflexão e o debate acerca da cultura brasileira em séries continuadas de seminários, colóquios e simpósios que propiciassem a acumulação de conhecimento nas diversas áreas de atuação da Fundação Casa de Rui Barbosa. Reunimos vasto número de especialistas em torno dos temas e promovemos numerosas parcerias que inscrevem o nosso trabalho numa rede significativa de colaboração cultural e científica. Debates sobre Corpo, identidade, memória e subjetividade; sobre a História do rádio brasileiro; sobre Políticas culturais: reflexões e debates; sobre Cultura, trabalho e natureza na globalização; e sobre Sensibilidades finisseculares foram objeto também de importantes ações com outras instituições públicas e privadas. Dois exemplos atuais ilustram de modo feliz os elos formadores de redes de investigação e interesses partilhados: o seminário “Brasil-Portugal: identidades”, em comemoração aos 200 anos da chegada da Corte portuguesa, celebra uma parceria entre a Casa de Rui Barbosa e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ; e a realização do seminário Brasil: 200 anos de Estado, 200 anos de administração pública é resultado da união de esforços desta Casa, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas e do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, com o qual já se alinhava uma parceria mais permanente para o futuro próximo.

2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas

Dois mil e oito foi muito generoso em oferecer motivos para que a Fundação Casa de Rui Barbosa se integrasse a importantes e pertinentes comemorações.

Os **200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil** foram tema de uma série de ações ao longo deste ano. O Centro de Memória e Informação apresentou o projeto *O prazer do percurso: caminhos de Botafogo*, que procurou assinalar as transformações do bairro de Botafogo provocadas pela instalação da Corte no Rio de Janeiro.

O setor de História do Centro de Pesquisa optou pela realização de um encontro que não se ativesse à efeméride, mas pusesse em foco alguns dos principais temas decorrentes das relações entre Brasil e Portugal como nações independentes.

A FCRB celebrou o **centenário da morte do escritor Machado de Assis**: lançamos o *site Machado de Assis.net.*, que possibilita a busca das citações e alusões na ficção do escritor, a revista eletrônica *Machado de Assis em linha*, voltada aos estudos machadianos e a realização do curso “Machado de Assis: cinco contos comentados”, do qual resultou uma publicação já quase esgotada, que, juntamente com mais oito livros, constitui nossa produção editorial neste ano.

Homenageamos também a **imprensa no Brasil**: pelos seus 200 anos e pelo centenário da ABI (Associação Brasileira de Imprensa). O seminário *Memória do jornalismo brasileiro*, uma co-promoção com o Centro de Cultura e Memória do Jornalismo, discutiu as iniciativas de preservação da memória do jornalismo. Foram debatidos temas como a história do jornalismo brasileiro, os

desafios na preservação dos arquivos e a história oral como método para a recuperação dessa memória. A série *Pensar imprensa*, encontros mensais com pesquisadores que têm como objeto ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet, busca uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.

O intercâmbio entre a Fundação e Portugal foi consolidado, em 2008, com a realização do *II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas: jardins históricos do século XIX*, que contou com o apoio da Faperj. O evento, promovido por ocasião do 78º aniversário do Museu-Casa Rui Barbosa, teve como finalidade contribuir para o estudo dos jardins históricos no Brasil. Entre os palestrantes, museólogos, arquitetos, paisagistas brasileiros e especialistas portugueses.

Essas nossas realizações de estudos e reflexão, somadas às apresentações musicais e cineclubísticas, que promovemos em parceria com a Academia Brasileira de Música, Associação Brasileira de Documentaristas e Cineclubistas do Rio de Janeiro e com a Escola de Música da UFRJ, nos são muito caras; estabelecem de forma direta o diálogo permanente com a sociedade, indispensável a uma instituição pública.

A FCRB preocupou-se em manter as diretrizes fixadas no início da atual gestão, em 2003, orientando suas ações a partir dos programas estratégicos estabelecidos em consonância com sua missão institucional

Tais diretrizes podem resumir-se a: 1) **Cultura em questão** – programa de pesquisa e reflexão sobre a cultura brasileira em sua diversidade, com o objetivo de promover e congregar iniciativas de reflexão e debate; 2) **Elos culturais** – programa de desenvolvimento de redes de pesquisadores e instituições para o compartilhamento de estudos e acervos, o estabelecimento de parcerias e projetos interinstitucionais e a reflexão sobre aspectos da cultura brasileira.; 3) **Desenvolvimento tecnológico para a preservação** – conjunto de iniciativas integrado aos trabalhos e redes já formados no Brasil para o desenvolvimento de técnicas e tecnologias aplicadas à conservação-restauração de bens culturais, móveis e imóveis; 4) **Acervos: memória e informação** – iniciativas de tratamento, preservação e restauração dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos, do museu-casa, e de divulgação de informações e conteúdos sobre bens culturais; e 5) **Programa de expansão do conjunto edificado** – série de ações para ampliação, redistribuição e integração dos espaços da instituição para garantir condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de memória, pesquisa e difusão.

Na primeira dessas diretrizes podem destacar-se, dentre outras, na área de estudos ruianos, a preparação de novos tomos das *Obras Completas de Rui Barbosa* e a preparação para as comemorações do centenário da Campanha Civilista, que se aproxima. No campo dos estudos jurídicos iniciou-se em 2008 o projeto do *Dicionário do Pensamento Jurídico Brasileiro* e deu-se prosseguimento aos estudos de direito constitucional, com o projeto História das Constituições Brasileiras. Na filologia, uma das mais tradicionais áreas de atuação da Casa, o estudo dos Romances da Semana de Joaquim Manuel de Macedo, da crônica teatral de Artur Azevedo, a reunião dos textos inéditos de Gonzaga Duque, a edição do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito da Costa, além de projetos de história do português do Brasil e de estudos sobre Machado de Assis. Na área de história cultural, teatro e performance, imprensa e cultura urbana foram aspectos contemplados em bem-sucedidos projetos, alguns agraciados com apoios de agências de fomento à pesquisa. E a mais recente área de pesquisa da Casa, a de política cultural, dá prosseguimento a importante projeto de organização do arquivo do Conselho Federal de Cultura, mapeando as iniciativas que através dos anos marcaram a área.

Foi justamente esta a área em que ficaram mais visíveis os elos culturais que buscamos firmar para compartilhamento de estudos e ações. Pois a parceria constante com outros órgãos do Ministério da Cultura e com a sociedade confere ao trabalho aqui realizado uma visibilidade e uma importância digna de nota. A Secretaria de Políticas Culturais do MinC, com o nosso apoio, aqui lançou o *I Fórum de Cadastramento das Informações Culturais*.

Demos seguimento ao programa de pesquisa em Biodeterioração com enfoque em materiais orgânicos e inorgânicos, para consolidar esses estudos no país e aperfeiçoar o monitoramento da conservação das coleções da Fundação Casa de Rui Barbosa.

A **série Memória e Informação** chegou a sua sexta edição anual, totalizando mais de 100 palestras, com realizações bimensais; outra atividade mensal, instituída em 2005 e já consagrada com quase 50 apresentações, **Um domingo na Casa de Barbosa** vem atingindo plenamente seus objetivos com o público infanto-juvenil, tendo sido bastante favorecida neste exercício com a reativação das atividades da Biblioteca Infanto-Juvenil Maria Mazetti, a BIMM. A revitalização da BIMM tem sido uma das preocupações desta gestão. Por meio de colaboração com a cátedra Unesco de Leitura/PUC-Rio, foi elaborado diagnóstico de sua situação e a co-orientação, especializada em educação, para bolsistas nas atividades educativas e culturais que propiciem o incentivo às práticas de leitura e escrita, e a formação do leitor escritor. Com o recurso de uma divulgação simples, apoiada em filipetas, foi possível chegar a 660 empréstimos de livros / 67 novos sócios de abril a setembro / 117 inscrições de crianças entre 4 e 11 anos nas oficinas oferecidas regularmente à comunidade / média de 15 escolas atendidas por mês. Foram reativadas também as exposições mensais no espaço dessa biblioteca – “Das produções das crianças” e “Do autor do mês”. Cabe destacar que hoje já existe procura por agendamento de grupos escolares para a BIMM, fato praticamente inexistente até então, ainda que não se tenha empreendido esforços para gerar demanda, pois a equipe é pequena para o atendimento. Estamos conseguindo ter um bom índice de devolução de livros, que estava atrasada. E agora procedemos à catalogação de quase 300 títulos que estavam sem registro e, portanto, sem possibilidade de utilização.

Foram desenvolvidas ações para aperfeiçoar o relacionamento do Museu com o público escolar. O marco desse processo foi o “Prazer do percurso”, que contou com a participação das escolas de ensino médio do bairro de Botafogo. A escolha deste segmento foi estratégica, já que as estatísticas nos mostram que esta é a faixa etária menos presente nos gráficos de visitação.

Ainda no início de 2008, outra iniciativa foi essencial para a implantação das práticas regulares de atendimento escolar, o projeto “Dinamização e aprimoramento da relação museu-escola”, com o apoio da Faperj. Essas iniciativas devem, contudo, ser analisadas não apenas como aumento de demanda de público, mas como a inserção definitiva da FCRB no circuito de visitação escolar, contribuindo para o enriquecimento da experiência culturais desses estudantes e, conseqüentemente, para sua formação.

No nosso programa de exposições cabe destacar “Pérfidas salomé”, resultado de pesquisas, que apresentou o universo da nova mulher que emerge com a modernização do Rio de Janeiro, por meio de fotografias, caricaturas, propagandas e textos de revistas ilustradas, como a *Fon-Fon! E Para Todos*, e também de fragmentos literários de 1900 a 1930.

O trabalho realizado na Fundação contou com a colaboração de um expressivo número de bolsistas e estagiários de várias titulações – desde a iniciação científica até recém-doutores, num bem-estruturado programa de concessão de bolsas de pesquisa vinculadas a projetos e acervos da Casa, que este ano, dentre os 28 projetos contemplados, inovou ao oferecer uma bolsa para a “**Gestão de suprimento em instituições de preservação**”. Dirigido ao estudo da administração de material em instituições públicas, o presente trabalho se insere em uma nova concepção acerca das abordagens de gestão no setor público federal. No plano interno, as proposições referentes a esse estudo se integram ao atual plano de reestruturação gerencial do Serviço de Administração de Serviços Gerais, divisão responsável pela condução da gestão de suprimentos na Fundação.

Na 3ª Jornada de Iniciação Científica, os bolsistas da FCRB-PIBIC/CNPq apresentaram a seus orientadores, aos avaliadores externos e a convidados o resultado de um ano de trabalho nas áreas temáticas exploradas na Casa. A cada jornada são escolhidos os melhores trabalhos para publicação no *site* da Fundação e na coleção *Cadernos de Iniciação Científica*.

Vários cursos também constaram da programação. A oficina Sistemas de Controle Climático para Edifícios Históricos e Coleções: Preservação e Acesso, em parceria com The Getty Conservation Institute, teve como objetivo difundir os resultados metodológicos e compartilhar experiências, tendo como referência o sistema instalado na Biblioteca de Rui Barbosa. O curso

Intervenções em Jardins Históricos abordou aspectos teóricos e práticos do paisagismo nesses sítios.

Firme se mantém o nosso propósito de dar ênfase aos projetos estruturantes, determinantes para nossa atuação: na manutenção do que aqui cuidamos e desenvolvemos, no aprimoramento de conservação, na acessibilidade, disponibilização e compartilhamento de tudo que guardamos e produzimos.

Teve início o **Inventário da Biblioteca São Clemente**, hoje com aproximadamente 100 mil volumes. Vítima, em 2001, da quadrilha especializada em furto de obras raras, infelizmente ainda praticado nos centros de documentação de todo o país, a Biblioteca vem merecendo nestes últimos 4 anos várias medidas para assegurar sua integridade física e que resultaram na implantação de novos parâmetros de preservação e procedimentos de acesso. O inventário abrange a revisão e a complementação de dados catalográficos e patrimoniais, além de etiquetagem de localização física e de código de barras de todos os volumes. Os quase 500 títulos de periódicos e seus fascículos, já incluídos na Biblioteca São Clemente, serão registrados na base de dados. A coleção Plínio Doyle, com 16 mil volumes de livros e 1.700 títulos de periódicos, agora, com o Inventário, será integrada ao sistema de tombamento e controle da Biblioteca São Clemente.

No final do ano saiu segunda edição do *Catálogo da Biblioteca de Rui Barbosa*, com a inclusão da coleção de mais de 700 periódicos.

Temos uma coleção de literatura de cordel, única no mundo, com mais de 9 mil folhetos, formada a partir da década de 1960. Dadas suas características de raridade, originalidade e antiguidade, foi necessário garantir sua preservação contra o desgaste do tempo e do manuseio, submetendo a coleção a tratamentos técnicos e tecnológicos específicos e assim assegurar a restauração dos folhetos e a confecção de invólucros adequados para a guarda de sua digitalização. O acervo pode ser consultado *on-line* por meio de suas referências catalográficas.

Em novembro, lançamos *Cordel: literatura popular em verso*, um site dedicado à divulgação da obra de 21 cordelistas integrantes da coleção da Biblioteca São Clemente. Nele, podem ser consultados cerca de 2.340 folhetos, também de biografias de poetas e a bibliografia sobre cordel disponível no acervo da Fundação, com 400 referências, dentre artigos, livros, recortes, teses e dissertações. Esse projeto contou com o patrocínio da Petrobras, e apoio da Faperj.

Quanto à preservação e melhorias do conjunto edificado histórico, este ano temos a destacar as obras de restauração e conservação da garagem do Museu Casa de Rui Barbosa, importante elemento do conjunto arquitetônico tombado, que abriga valioso acervo constituído por três viaturas de tração animal – vitória, cupê e landau – e pelo automóvel Benz de valor incalculável, que pertenceram a Rui Babosa. O imóvel estava em avançado estado de deterioração, decorrente do envelhecimento natural dos seus tecidos históricos, da ação de agentes biológicos, de intervenções anteriores, das alterações ambientais do seu entorno e do seu uso como espaço de trabalho. As obras possibilitaram a conservação da cobertura, incluindo a revisão do madeiramento do telhado, a substituição de todas as telhas cerâmicas, revisão de calhas e condutores, impermeabilização das platibandas; a restauração dos forros de madeira; restauração das fachadas, incluindo a substituição das argamassas deterioradas por argamassas a base de cal, restauração de ornatos, frisos e modenaturas e todo o conjunto recebeu pintura a base de cal no tom original levantado através prospecção estratigráfica. Internamente, a deterioração decorrente das infiltrações do telhado, da ação de agentes biológicos e dos processos de envelhecimento dos materiais de construção foi sanada, assim como foram restauradas as esquadrias de madeira e os pisos em ladrilho hidráulico. As instalações elétricas foram refeitas e foi instalado um novo sistema de iluminação.

A última parte deste balanço que queremos destacar se refere à modernização da administração. Desde 2005, vimos investindo, intensamente, nos procedimentos administrativos e na instrução processual: tarefa difícil, mas por meio dela já estamos colhendo os frutos.

No campo da infraestrutura predial, e com o intuito de proporcionar maior conforto aos leitores, pesquisadores, palestrantes, convidados, funcionários e todos que frequentam, diariamente, a fundação, foram substituídas 4 máquinas de ar condicionado central, que se encontravam em estado de colapso, já com mais de trinta anos de uso, contemplando metade do 2º andar do edifício-sede, todo o 1º andar, onde estão localizados a Sala de Consulta, além de setores operacionais da Fundação e pavimento térreo, onde se localizam as salas de exposição e de cursos.

Dando prosseguimento à reforma espacial do edifício, iniciada pelo primeiro pavimento, substituíram-se as divisórias do 3º pavimento.

Em colaboração com as diretorias finalísticas, e de modo a garantir, simultaneamente, a segurança estrutural da edificação do museu e da saúde dos livros que compõem o fundo editorial e reserva técnica, procedeu-se primeiramente à higienização dos livros que, por falta de espaço, há muito ali estavam localizados e do ambiente do porão, transferindo-os para outro local. Tal medida, além de ter sido útil ao Museu e aos livros, abriu espaço para enriquecer a realização de eventos que ocorrem no âmbito do museu.

Após ajustes de ordem técnica, os novos e modernos elevadores do edifício-sede, que contemplam as exigências da ABNT, de acessibilidade para portadores de deficiências visual e auditiva, já funcionam normalmente, em substituição aos elevadores originais do prédio, que estavam há muito desgastados, tendo sido, inclusive objeto de maior reclamação quando da entrevista com os usuários na fase do diagnóstico predial.

Conforme anunciado ano passado, duas máquinas automáticas para fornecimento de bebidas quentes e geladas e lanches estão em funcionamento no saguão do auditório, de modo a minimizar a dificuldade de consumo, por esta fundação localizar-se distante do comércio da vizinhança.

Com vistas ao atendimento à necessidade de expansão da área edificada da FCRB, foi adquirida no final deste exercício uma casa, vizinha ao Edifício-Sede, que viabilizará a plena execução do projeto de arquitetura, que vem sendo trabalhado ao longo dos últimos cinco anos.

No assunto de normatização, foi publicado em Boletim Interno o 1º capítulo do Manual de Normas e Rotinas da FCRB – disciplinando a concessão de diárias e passagens. O segundo, em fase de revisão, versará sobre gestão e fiscalização de contratos e demais instrumentos congêneres. Os próximos, em fase de elaboração, versarão sobre orientações para instrução de processos de dispensa e inexigibilidade e elaboração de planos de trabalho e projetos básicos.

No campo dos Recursos Humanos, demos continuidade ao Plano Anual de Capacitação de Servidores e alcançamos, em 2008, o maior número de pessoas capacitadas, desde 2006, quando foi iniciado por esta gestão. A destacar: os cursos *in company* de gestão de contratos e de redação oficial, nos quais contamos novamente com a presença de servidores de outras instituições parceiras, enriquecendo os eventos com a troca de informações e experiências.

Quanto ao quadro funcional, continuamos pleiteando a realização de concurso e de expansão de quadro, sem os quais alguns serviços ficam seriamente comprometidos – como o da Biblioteca, motivo hoje de muita preocupação da direção.

Em atendimento às recomendações contidas no produto do estudo dos ergonomistas, contratados pela FCRB, realizado por meio de entrevistas individuais, e como primeira etapa para proporcionar melhores condições para atividade laborativa repetitiva dos funcionários da FCRB, procedeu-se à aquisição de novas cadeiras ergonômicas, reguláveis, contemplando todos os usuários de computadores. Tal medida, além de ir ao encontro da saúde física dos usuários, é de interesse administrativo, na medida em que padronizou, de forma planejada, substituindo os numerosos diferentes tipos de cadeiras que conviveram neste edifício, ao longo dos anos.

Foi concluída a substituição dos dois veículos oficiais da FCRB, por novos, garantindo maior segurança no transporte de bens e servidores, além de maior economicidade, já que os antigos se encontravam em estado de manutenção antieconômica e obsoletos,

Na área da informática, privilegiando a modernização da infraestrutura, e de modo a eliminar o “cascateamento” da rede – o que congestiona o tráfego de dados – e a adequá-la ao vertiginoso aumento do parque computacional dos últimos 10 anos, foi realizada a reforma da rede

estruturada do primeiro pavimento. Essa reforma, por questões de orçamento será realizada em etapas, estando prevista outra etapa em 2009.

Paralelamente, foi reformada a sala dos servidores, o chamado CPD, tornando possível a reunião de todos os servidores de rede num só local; com a organização dos fios que se encontravam expostos; com a pintura das paredes; com dois aparelhos de ar condicionado, de modo a manter a temperatura ideal para o bom funcionamento das máquinas e foram recadastrados todos os endereços de correio eletrônico.

Por fim, no campo da modernização administrativa, destacamos o sucesso do modelo de adesão a Atas de Registro de Preços e cotações eletrônicas, tornando as aquisições mais céleres, eficientes e econômicas. Evoluímos, neste ano, de “caroneiros” a gerentes ao realizarmos duas Atas de Registro de Preços, tendo permitido adesão a dois órgãos solicitantes.

Em resumo, melhoramos a rotina, expandimos, reinventamos e aprofundamos o trabalho, procuramos responder ao que nos foi solicitado por nosso governo e pela sociedade.

2.3. Programas

A Fundação Casa de Rui Barbosa não é responsável pelo gerenciamento de programas; os principais programas que abrigam as ações da instituição estão sumariamente apresentados a seguir.

- **0167 – Brasil Patrimônio Cultural** (gerenciado pelo Iphan): nossas ações aqui inseridas têm o objetivo de assegurar condições de preservação dos bens culturais brasileiros em sua diversidade.

- **0168 – Livro Aberto** (gerenciado pela FBN): o objetivo de nossas ações neste programa é o de contribuir na formação de leitores em diversos níveis de competência, propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.

- **0171 – Museu Memória e Cidadania** (gerenciado pelo Iphan): as ações da FCRB que integram este programa se inserem no objetivo de revitalizar os museus brasileiros, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.

2.3.1. Nome do Programa

0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Tabela 2 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Identificar, preservar e valorizar o patrimônio cultural brasileiro, assegurando sua integridade, permanência e sustentabilidade.
Objetivos específicos	Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro.
Gerente do programa	Luiz Fernando de Almeida (presidente do Iphan)
Gerente executivo	Maria Emília Nascimento Santos (diretora do DPA/Iphan)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ana Maria Pessoa dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados	Índice de Preservação do Patrimônio Material – IPPM. Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação: 2272 – Gestão e Administração do Programa

Tabela 3 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade Executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9 e Art. 11, inciso I.

Tabela 4 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$62.060,00	R\$62.060,00	100
Física	0	0	-

Objetivos: Realizar despesas que não geram produtos específicos, mas que contribuirão para conservação dos objetivos do Programa.

No decorrer do ano, esta ação deu suporte ao Programa através de desembolsos referentes a suprimento de fundos, contratação de serviços, aquisição de produtos, diárias e passagens (3) de

servidores (2) e colaboradores eventuais (6) (o detalhamento de diárias e passagens está em quadro específico mais adiante neste relatório)

2.3.2.1. Ação: 6446 – Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural

Tabela 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Desenvolver, consolidar e sistematizar pesquisas aplicáveis aos bens dos patrimônios histórico e cultural.
Descrição	Pesquisas para elaboração de projetos técnicos para conservação e restauração de bens do patrimônio cultural, e de Instrumentos de Referência sobre o Patrimônio Cultural. Com base nas demandas e nos problemas identificados, proceder-se-á a levantamento de dados, estatísticas e outras informações necessárias para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que, depois de finalizados, são digitados e publicados.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, inciso III. O Centro de Memória e Informação da FCRB tem em seu quadro funcional especialistas em conservação e preservação para trabalhar no atingimento das finalidades propostas na ação.

Tabela 6 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$10.000,00	R\$10.000,00	100
Física	02	02	100

Objetivos: O desenvolvimento de linhas de pesquisas e estudos voltados para a consolidação de conceitos e metodologias no campo da preservação, a partir das especificidades brasileiras, assim como contribuir para a reavaliação da preservação de bens culturais no país.

Foi dada continuidade ao Programa de Pesquisa em Biodeterioração em materiais orgânicos e inorgânicos, para consolidar esses estudos no País e aperfeiçoar o monitoramento da conservação das coleções da FCRB. O programa é coordenado pelo setor de Preservação da FCRB e pela professora-doutora Milagros Mercedes Vaillant Callol, do Instituto Superior de Arte (Cuba), especialista reconhecida nessa área, e cuja vinda foi custeada com recursos dessa ação no elemento de despesa com pessoa física.

Foi consolidada linha de pesquisa interdisciplinar “Museu-casa: memória, espaço e representações”, voltada para o estudo desse conjunto arquitetônico, com sua tipologia peculiar,

tendo como referência os campos da museologia, arquitetura, urbanismo e arqueologia, na perspectiva de sua preservação integrada. Participam dessa linha arquitetos e museólogos assim como bolsistas e estagiários da Fundação.

Deu-se início ao núcleo “Oitocentos”, voltado para o estudo do patrimônio neoclássico no Brasil, formado por pesquisadores da FCRB, UFRJ, UFF e USP, que pretende desenvolver agenda anual de promoções.

2.3.2.1. Ação: 2630 – Preservação de Acervos Culturais

Tabela 7 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Preservar bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural, por meio de ações de conservação preventiva, restauração e promoção, visando a sua integridade, permanência e divulgação.
Descrição	Aquisição de equipamentos e materiais; realização de oficinas de conservação e restauro; pesquisas de procedimentos específicos para publicação de manuais técnicos; reciclagem técnica das equipes de laboratórios; tratamento técnico, restauração, preservação, identificação e classificação dos bens móveis e integrados do Patrimônio Cultural; microfilmagem e digitalização de acervos, registro e tratamento técnico de acervos bibliográficos e documentais; e registro e divulgação de informações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, inciso II. O Centro de Memória e Informação é responsável pela gestão dos acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos da FCRB.

Tabela 8 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$527.413,00	R\$527.412,00	100
Física	08	03	37,50

Objetivos: A melhoria das condições de guarda, processamento e divulgação dos bens documentais e móveis da Fundação – documentos bibliográficos (Biblioteca São Clemente e Biblioteca de Rui Barbosa), arquivísticos (Arquivo Histórico e Institucional e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira) e museológicos (Museu Casa de Rui Barbosa e Arquivo-Museu de Literatura Brasileira). Nesse sentido, a meta física foi estabelecida a partir das características dos acervos: bibliográfico, arquivístico e museológico.

A atividade de destaque foi a contratação de serviços especializados para a realização do Inventário da Biblioteca São Clemente, medida imprescindível para que se estabeleça o efetivo do acervo atual (para fins de segurança e renovação) com o confronto dos registros e dos itens físicos. O projeto visa à adequação e inserção dos registros bibliográficos nas bases de dados da Biblioteca, com a inclusão dos números de tomo patrimonial e número de localização de cada livro.

Como medida de preservação foi dada continuidade à melhoria das condições de atendimento e divulgação dos acervos, com a renovação da rede estrutura de dados e elétrica, bem como a aquisição de divisórias.

Esta ação foi contemplada com recursos proveniente de Emenda Parlamentar (R\$100.000,00) e de remanejamento de crédito (R\$45.000,00). Em função do aporte desses recursos, houve, automaticamente, um aumento do número de metas para 8, quando na verdade, nesta ação, as metas físicas são fixas, tendo em vista que se referem aos acervos com que esta Fundação trabalha a saber: arquivístico, bibliográfico e museológico. Estamos tentando recuperar no Sigplan a meta física real.

2.3.2.1. Ação: 4630 - Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural

Tabela 9 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar as coleções arquivísticas e bibliográficas da FCRB, em diferentes suportes, com o objetivo de consolidar e complementar a excelência desses acervos, buscando o aprimoramento institucional e melhor atendimento ao público.
Descrição	Seleção e aquisição de documentos arquivísticos e bibliográficos complementares ao conjunto existente nos arquivos e bibliotecas da FCRB, para atualização e disponibilização aos técnicos da FCRB, demais pesquisadores e público em geral; aquisição de equipamentos para atender às necessidades de informatização e de mobiliário para armazenamento dos itens documentais adquiridos, visando a sua conservação e tratamento técnico, preservação e ampliação de acervos documentais, arquivísticos e bibliográficos do patrimônio cultural.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, inciso I. A instituição trabalha para assegurar não são as melhores condições, mas também a expansão de suas coleções e o acervo bibliográfico.

Tabela 10 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$10.000,00	R\$9.022,00	90,22
Física	100	29	29

Objetivos: Atualizar o acervo bibliográfico em atendimento à demanda originada no processo de levantamento, análise e seleção de novas obras relevantes para os serviços de pesquisa e informação.

No Sigplan, por alguma razão que desconhecemos, o valor na coluna realizado está como R\$2.209,00, quando deveria ser R\$ 9.022,00 (a diferença se refere às NE900232 e NE900233), gerando também erro no percentual de execução. O empenho desta ação é por estimativa, e o fornecimento de títulos se faz por demanda. Até dia 31 de dezembro, a empresa não havia entregue os títulos solicitados pela instituição, quando então a Administração iniciou os procedimentos para a sanção nos termos do Art. 87, III, da Lei 8.666/93.

2.3.2.1. Ação: 4110 - Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural

Tabela 11 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover os patrimônios nacionais: histórico, artístico, arqueológico e documental, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior, visando favorecer a difusão, o conhecimento e a sensibilização da sociedade em geral para a preservação do patrimônio cultural.
Descrição	Realização e/ ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, mostras, dentre outros, bem como a participação de profissionais e agentes patrimoniais em eventos no País e no exterior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, incisos III e IV. A instituição adquiriu experiência e notoriedade na realização de eventos na área patrimônio cultural brasileiro, em especial o documental, e aqueles voltados para as questões técnicas de tratamento e preservação.

Tabela 12 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$40.000,00	R\$24.086,00	60,22
Física	22	25	113,64%

Objetivos: Promover a realização de palestras, seminários e mesas-redondas voltadas para a análise e divulgação do patrimônio cultural brasileiro, em especial o documental, e as questões técnicas relacionadas ao seu tratamento e preservação.

Foi mantida a série Memória e Informação, dedicada à divulgação de estudos e pesquisas nas áreas de preservação, tratamento e difusão de bens culturais, além de outros eventos dedicados a aspectos da preservação e divulgação de arquivos pessoais e da arquivologia, e do Encontro em Conservação e Restauração: Ciência, Tecnologia e Formação Profissional, promoção conjunta com a Universidade Federal de Minas Gerais e FCRB, com o apoio da Finep. Os recursos desta ação custearam a vinda de 7 colaboradores. A meta física foi superada em virtude de parcerias e oportunidades surgidas ao longo do ano.

Esta ação teve R\$15.914,00 contingenciados.

Eventos realizados:

Seminários e Encontros

I) Preservação e Difusão dos Acervos de Literatura de Cordel - 15 e 16.09

Reunião de instituições detentoras de coleções de literatura de cordel, promovida pela FCRB no âmbito das atividades do Projeto Literatura Popular em Versos na Casa de Rui Barbosa, que conta com o patrocínio da Petrobras. O Encontro teve por objetivo promover um panorama sobre a situação atual das coleções de literatura de cordel sob a guarda de instituições brasileiras, considerando-se as condições de preservação, os métodos de catalogação e a organização de bases de dados, e os meios de divulgação e atualização dos acervos.

Instituições participantes: Academia Brasileira de Literatura de Cordel (RJ) / Biblioteca Átila Almeida Universidade Estadual da Paraíba / Centro de Documentação Cultural Alexandre Eulálio, Unicamp (SP) / Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, Iphan/MinC (RJ) / Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ) / Fundação José Augusto (RN) / Fundação Joaquim Nabuco (PE) / Fundação Cultural da Bahia

II) I Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no séc. XIX – 20 e 21.10

O encontro teve como objetivos promover o intercâmbio de informações e experiências dos pesquisadores de história da arquitetura e do urbanismo do século XIX, no Brasil; mapear os principais estudos em andamento sobre o tema, com vistas à ampliação do conhecimento e ao estabelecimento de parcerias de pesquisa; estabelecer na FCRB um fórum de convergência para os estudos relativos ao tema.

Participantes: Ana Pessoa (FCRB), Cláudia S. Rodrigues de Carvalho (FCRB), Cláudia Reis (FCRB), Margareth Pereira (Prourb/UFRJ), Paulo Knauss de Mendonça (UFF), Carlos Gonçalves Terra (EBA/UFRJ), Maria Lúcia Bressan Pinheiro (FAU/USP), Beatriz Kühn (FAU/USP), Manoela Ruffinoni (FAU/USP), João Masao Kamita (PUC-Rio / Deptº de História), Cláudia Nóbrega (FAU/UFRJ), Rosina Trevisan (FAU/UFRJ), Gustavo Rocha Peixoto (FAU/UFRJ) e representante do Iphan

Séries

I – Memória & Informação

Série quinzenal de palestras sobre estudos e pesquisas nas áreas de memória, documentação, preservação e informação.

01) 05.03

“Biblioteca Nacional Digital: padrões de acesso e preservação”, Ângela Monteiro Bettencourt (Biblioteca Nacional)

02) 19.03

“Museu D. João VI: um museu na Escola de Belas Artes – conceitos e soluções”, Sônia Gomes Pereira (EBA/UFRJ)

03) 02.04

“Arqueologia nos jardins da Casa de Rui Barbosa”, Jackeline de Macedo (arqueólogo)

04) 16.04

“Objetos tridimensionais em arquivos científicos. Levantamento preliminar nos arquivos sob custódia do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz”, Renata Silva Borges (Fiocruz)

05) 30.04

“Os desafios da preservação digital”, Luís Fernando Sayão (CNEN)

06) 14.05

“A preservação da informação arquivística governamental nas políticas no Brasil”, Sérgio Conde de Albite Silva (UFF-IBICT)

07) 28.05

“A informalidade no marketing de bibliotecas”, Gilda Gama de Queiroz (bibliotecária)

08) 11.06

“A Interpol e o combate ao tráfico internacional de bens culturais”, Vanessa Gonçalves Leite de Souza (delegada de Polícia Federal)

09) 25.06

“Memória e documento: o quadro conceitual da preservação documental”, Adriana Cox Hollós (Arquivo Nacional)

10) 09.07

“Patrimônio em prosa e verso: a correspondência de Rodrigo Melo Franco de Andrade para Augusto Meyer”, Laura Regina Xavier (FCRB)

11) 23.07

“Casa Ateliê Carlos Scliar – Cabo Frio”,.: Regina Lamenza (curadora do Instituto Scliar e coordenadora da Casa Ateliê Carlos Scliar) e Cristina Ventura (arquiteta e coordenadora da Casa Ateliê Carlos Scliar)

12) 06.08

“O passado repensado: arquitetura e revitalização”, Ernani Freire (PUC-Rio)

13) 20.08

“Memórias históricas do bairro de Botafogo – suas raízes, suas famílias”, Carlos Eduardo de Almeida Barata (presidente do Colégio Brasileiro de Genealogia)

14) 17.09

“Sabadoyle: uma academia literária alternativa?”, Rosângela Florido Rangel (FCRB)

15) 01.10

“A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil”, Aluísio Nunes de Castro (coordenador do Laboratório de Conservação e Restauração de Papel do Museu de Arte Murilo Mendes da UFJF)

16) 15.10

“A escrita autobiográfica de Tom Jobim: um passeio por seu arquivo pessoal”, Gleise Andrade Cruz (FGV)

17) 29.10

“Pinturas murais de velhas fazendas: lugares de memória de uma época”, Ana Cláudia de Paula Torem (artista plástica e designer)

18) 12.11

“Rui Barbosa nas exposições comemorativas da Casa de Rui Barbosa”, Leila Estephanio de Moura (FCRB)

19) 26.11

“Problemas ocasionados pelos agentes biológicos em coleções de documentos gráficos. Métodos alternativos de erradicação e controle”, Milagros Vaillant Callol (bióloga-cientista da conservação)
Coordenação: Maria Luisa Soares (FCRB)

II – Arquivos Pessoais

Palestras e/ou mesas-redondas com o objetivo de aprimorar a discussão sobre arquivos pessoais, com ênfase nos arquivos de escritores brasileiros que se encontram no Arquivo Museu de Literatura Brasileira, divulgando e também homenageando os escritores que depositaram em nosso acervo não apenas seus objetos e documentos mas também a confiança de sua organização e a disponibilização a pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento.

01) 30 e 31.07

Osman Lins, 30 anos de ausência

:: Mesa-redonda do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira

“Naturezas-mortas: corpos femininos no espaço narrativo osmaniano”, Hermelinda Ferreira (UFPE)

“A forma e a fôrma em Osman Lins”, Leyla Perrone Moisés (USP)

“Dos bastidores à poética de Osman Lins”, Sandra Nitrini (USP)

:: Exibição dos casos especiais de Osman Lins, produzidos pela TV Globo: *A ilha no espaço* e *Marcha fúnebre*

:: Mesa-redonda com a presença da filha do autor, Litânia Lins, e do cineasta Guel Arraes

:: Exibição de *Quem era Shirley Temple?* e *Lisbela e o prisioneiro* (adaptação de Guel Arraes para a televisão) de Osman Lins, produzidos pela TV Globo

02) 16.09

40 anos sem Sérgio Porto

Participação de Ângela Porto (filha do homenageado), Cláudia Mesquita (MIS), Isabel Lustosa (FCRB) e Paulo Roberto Pires (jornalista e editor)

03) 29.10

Hélio Pellegrino: muita história para contar

Mesa-redonda com os psicanalistas: Carlos Alberto Barreto, João Batista Ferreira e Maria Rita Kehl
Exibição de trechos da entrevista a Hélio Pellegrino por Roberto D'Ávila, gravada em 1985.

Palestras

01) 04.03

Homenagem à professora Maria Beatriz Nizza da Silva

Foi uma sessão na forma de depoimento aberto sobre a carreira intelectual e acadêmica da professora, que foi entrevistada por colaboradores e amigos.

O evento contou com a participação de: José Almino de Alencar (presidente da FCRB), Ismênia de Lima Martins (UFF), Arno Welling (IHGB), Lúcia Bastos (Uerj), Guilherme Pereira das Neves (UFF), Isabel Lustosa (FCRB), William Martins (Unirio) e Raquel Fróes (Fiocruz)

2.3.2.1 Ação: 2840 - Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural

Tabela 13 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Capacitar e qualificar recursos humanos para atuar na identificação, proteção, restauração, conservação, salvaguarda, estudo e pesquisa, inventário, promoção, documentação, valorização, difusão e gestão do patrimônio cultural brasileiro com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho e, também, promover por meio de auxílio financeiro a pesquisadores e da concessão de bolsa de estudos, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais que atuam na área patrimonial.
Descrição	Realização de ações voltadas para capacitação de servidores e profissionais, tais como: cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional, para a formação e especialização de recursos humanos; disponibilização de auxílio financeiro a pesquisadores; concessão de bolsas de estudo; cobertura de despesas com deslocamento de servidores quando em viagem de capacitação; pagamento de taxas em cursos, seminários e congressos; e outras despesas pertinentes à capacitação de pessoal e de bolsistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)

Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, incisos III e IV. A instituição possui um corpo de pesquisadores, bibliotecários, arquivistas, conservadores com alta qualificação acadêmica, habilitado a orientar pesquisas em diversos níveis. A seleção dos projetos concorrentes às bolsas disponíveis é feita a partir de edital público, participando da banca pesquisadores de outras instituições para garantir a transparência do processo.
---	--

Tabela 14 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$140.000,00	R\$87.149,00	62,25
Física	15	11	73,3

Objetivos: Promover e incentivar a capacitação e qualificação de profissionais das atividades de documentação e preservação, por intermédio de ações como cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional e concessão de bolsas de estudo.

Parte desta ação é direcionada ao Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, viabilizado através de convênio firmado com a Faperj. A ação, em 2008, contemplou 06 (seis) bolsas, com o objetivo de formar treinar e capacitar recursos humanos em programas de desenvolvimento tecnológico, de referência em preservação e tratamento de acervos.

As despesas com o programa de bolsas de toda a Fundação, cobertas com recursos repassados por Convênio para a Faperj, foram atendidas por três ações sob programas distintos: Brasil Patrimônio Cultural (ação Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural) Livro Aberto (ação Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura) e Museu Memória e Cidadania (ação Capacitação de Profissionais de Museu). No início de 2008 foi empenhado valor que cobriria o custo das bolsas até janeiro de 2009, no entanto, em função de restrições cadastrais da Faperj, não nos foi possível fazer o repasse da última parcela, o que gerou anulações parciais de empenhos.

Além disso, foram patrocinadas participações de três servidores especializados em cursos sobre preservação e documentação, e realizadas duas iniciativas com a Pontifícia Universidade Católica: convênio para a concessão de duas bolsas de estudos para a capacitação de especialistas em documentação e informação nos processos de transferência da informação arquivística, tendo como objeto software livre para uso no âmbito dos arquivos, desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos – ICA, e contrato para a realização do curso TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Cultura, com o objetivo de fornecer os conceitos e as características básicas das ferramentas, padrões e práticas da TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada à Cultura. Devido a imprevistos, o curso foi transferido para março de 2009, para público estimado de 25 alunos.

Esta ação teve R\$52.851,00 contingenciados.

2.3.2.1 Ação: 8956 - Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB

Tabela 15 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
-------------	-----------

Finalidade	Ampliar e modernizar as áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo os espaços físicos, os recursos humanos e os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento das atividades de guarda, preservação e restauração de acervos bibliográficos, documentais, fotográficos dentre outros, de modo a salvaguardar a integridade dos bens formadores dos patrimônios histórico, artístico e cultural para uso das gerações presentes e futuras.
Descrição	Ampliação, reforma e reestruturação física das áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo o setor de preservação e o setor de microfilmagem, bem como a sua modernização mediante a aquisição de equipamentos materiais e acessórios para a realização de oficinas e ateliês de conservação e restauração, pesquisas de procedimentos específicos para publicação em manuais técnicos, e reciclagem técnica das equipes de laboratórios.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, incisos I, III e IV.

Tabela 16 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$633.000,00	R\$632.808,00	100
Física	02	02	100

Objetivos: Ampliar e modernizar as áreas de guarda e dos laboratórios de conservação e restauração da Fundação Casa de Rui Barbosa, envolvendo os espaços físicos, os recursos humanos e os instrumentos técnicos necessários ao desenvolvimento das atividades de guarda, preservação e restauração de acervos bibliográficos, documentais, fotográficos dentre outros.

Foi adquirido um imóvel (R\$600.000,00), contíguo ao edifício-sede da Fundação, para futura instalação do Laboratório de Restauração de Conservação, cuja infraestrutura peculiar exige sistemas próprios de esgoto e refrigeração.

Foram adquiridos também equipamentos e contratada consultoria para manutenção do sistema de automação do ar refrigerado da área de guarda dos acervos.

2.3.1. Nome do Programa

0168 – LIVRO ABERTO

Tabela 17 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Valorizar a reflexão, o debate cultural e a promoção da língua portuguesa, estimulando o hábito da leitura e a difusão do livro.
Objetivos específicos	Formar leitores em diversos níveis de competência, estimulando o hábito da leitura, facilitando o acesso a bibliotecas, mantendo o controle bibliográfico nacional, e propiciando a produção e a difusão do conhecimento científico, artístico e literário.
Gerente do programa	Muniz Sodré de Araújo Cabral (Presidente Fundação Biblioteca Nacional)
Gerente executivo	Célia Maria Albuquerque Mattos Portella (Diretora Executiva da Fundação Biblioteca Nacional)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Rachel Valença
Indicadores ou parâmetros utilizados	Coeficiente de Bibliotecas Públicas. Índice Nacional de Leitura. Taxa de Municípios com Bibliotecas Públicas
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação: 2272 – Gestão e Administração do Programa

Tabela 18 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9 e Art. 10, inciso II.

Tabela 19 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$99.610,00	R\$99.609,00	100
Física	-	-	-

Objetivos: Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

Nesta ação os principais gastos foram com aquisição de caixas de papelão, paletes e pagamento de serviços de higienização para transferência do fundo editorial; com assinaturas de jornais e revistas para munir os pesquisadores de informação atualizada; com anuidades de associações acadêmicas às quais o Centro de Pesquisa é filiado e participação de nossa editora em feiras e bienais, divulgando e vendendo nossas publicações e conferindo visibilidade ao trabalho aqui realizado; com aquisição de divisórias para melhoria do espaço físico das áreas de trabalho; com serviço de fornecimento de lanches para os intervalos de eventos acadêmicos em horário integral; com pagamento de estagiários.

A participação de pesquisadores em eventos acadêmico-científicos e culturais externos, importantíssima para que se mantenham os vínculos e parcerias preconizados em nossa missão institucional, não foi particularmente onerosa ao orçamento disponível, na forma de pagamento de taxas de inscrição, passagens aéreas e diárias.

2.3.2.1. Ação: 4100 – Pesquisa na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Tabela 20 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, à criação literária, científica e acadêmica e à memória bibliográfica documental

Descrição	Produção de informações, estatísticas, banco de dados e outros insumos necessários à elaboração de pesquisas nas diversas áreas da produção e da difusão editorial, criação literária, científica e acadêmica. Identificação e seleção de acervos/conjuntos documentais a serem contemplados nas pesquisas; desenvolvimento de pesquisas de natureza acadêmico-documental; produção de bases de dados temáticas, conversão digital e disponibilização via web, produção editorial de catálogos, guias, índices, livros, dentre outros resultantes das pesquisas, elaboração e edição de materiais de divulgação e promoção e divulgação junto à sociedade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso I. O Centro de Pesquisa da Casa de Rui Barbosa tem 57 anos de funcionamento. Contando com um quadro de 30 pesquisadores admitidos por concurso público atuantes nas áreas de conhecimento abrangidas pela instituição, está apto a atingir as finalidades propostas na ação.

Tabela 21 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$30.000,00	R\$27.261,00	90,87
Física	10	10	100

Objetivos: Contribuir para o aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivo à produção editorial nacional, gerando novas publicações; promover o incentivo à criação científica e acadêmica e à produção de conhecimento; contribuir para a preservação da memória bibliográfica e documental.

Contando a instituição em seu quadro com um corpo de cerca de 30 pesquisadores altamente qualificados, os recursos de custeio disponibilizados nesta ação foram utilizados primordialmente no pagamento de estagiários e na compra de cadeiras ergonômicas para melhoria das condições de trabalho do corpo de pesquisadores.

Ainda que não tenham impacto orçamentário, seria impossível excluir deste relatório as pesquisas em andamento e aquelas concluídas no exercício de 2008, que resultaram em publicações, algumas em obras internacionais, em exposições e outras atividades que conferiram à FCRB, ao Ministério da Cultura e ao país visibilidade e imagem positiva, contribuindo decisivamente para a consolidação de noções de nacionalidade e cidadania.

Pesquisas concluídas

1. 100 anos da Conferência da Paz de Haia. Christiane Laidler

2. Constituinte e cidadania 1987/88. Júlio Aurélio Vianna Lopes
3. Textos de imprensa de Gonzaga Duque. Júlio Castañon Guimarães
4. Pátria e comércio: negociantes portugueses no Rio de Janeiro joanino. Isabel Lustosa
5. Subsídios para a história da antiga Capela Imperial. Isabel Lustosa
6. A charge anticlerical nas revistas ilustradas da Monarquia. Luiz Guilherme Sodré Teixeira
7. Escola México: uma história. Luiz Guilherme Sodré Teixeira
8. Índice analítico de citações e alusões na ficção de Machado de Assis. Marta de Senna
9. Website: www.machadodeassis.net (Pesquisa de citações e referências na ficção de Machado de Assis; *Machado de Assis em linha*: revista eletrônica de estudos machadianos). Marta de Senna
10. A referenciação e o mundo de nossos discursos: do sintagma nominal à cadeia referencial dos textos. Soraia Reolon Pereira

Pesquisas em andamento

1. Revisão do *Vocabulário histórico-cronológico do português medieval*. Revisão e atualização permanente da base de dados.
2. Personalidades conexas à vida e obra de Rui Barbosa. Complementação da pesquisa, em colaboração com a Biblioteca da FCRB.
3. Frases e pensamentos de Rui Barbosa. Organização, pesquisa, seleção e disponibilização de trechos da obra do Patrono, cobrindo uma ampla variedade de temas.
4. Política cultural: memória e história. O Arquivo do Conselho Federal de Cultura. Trabalho de higienização e de identificação provisória do material pertencente ao arquivo dos Conselhos Culturais da área federal (Conselho Nacional de Cultura, Conselho Federal de Cultura e Conselho Nacional de Política Cultural), realizado através do programas de bolsas da FCRB/Faperj.
5. O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável.
6. Língua nacional, voz escrava. Conflitos sociais e simbólicos no Império do Brasil.
7. Resistência negra, teatro e abolição da escravatura: uma investigação de história cultural.
8. Tempo, tradição e história na obra de Philippe Ariès.
9. Levantamento da produção do escritor e jornalista Álvaro Moreyra na revista *Fon Fon!*
10. As comédias de Alencar e os dilemas de uma sociedade patriarcal-escravista.
11. Um jeito copacabana de ser: construção de uma estética nas páginas de *O Cruzeiro*.
12. Correspondência de Murilo Mendes com Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade.
13. As cartas de Iracema. Elaboração de notas referentes às crônicas publicadas na coluna “Cartas de Mulher”, da *Revista da Semana*, no período de 1914 a 1921.
14. Edição crítica de *Os romances da semana*, de Joaquim Manuel de Macedo.
15. História institucional da FCRB. Projeto em fase de conclusão, faltando apenas a redação final.
16. Elaboração da edição crítica do *Diário de minha viagem para Filadélfia*, de Hipólito José da Costa.
17. A crônica teatral de Artur Azevedo. O projeto tem por objetivo dar prosseguimento à preparação de edição anotada, acompanhada de estudo crítico, dos folhetins publicados pelo dramaturgo Artur Azevedo entre 1894 e 1908, sob o título de “O Teatro”, no jornal carioca *A Notícia*.

2.3.2.1. Ação: 0668 - Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura

Tabela 22 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Conceder bolsa para desenvolvimento de pesquisa, cursos ou estágios de aperfeiçoamento e especialização, no Brasil, para pesquisadores, produtores, artistas e técnicos ligados à produção cultural.

Descrição	Concessão de bolsas de estudo e trabalho para pesquisadores de reconhecida maturidade profissional das diversas áreas culturais.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso IV. A instituição possui um corpo de pesquisadores com alta qualificação acadêmica, habilitado a orientar pesquisas em diversos níveis. A seleção dos projetos concorrentes às bolsas disponíveis é feita a partir de edital público, participando da banca pesquisadores de outras instituições para garantir a transparência do processo.

Tabela 23– Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$107.800,00	R\$78.554,00	72,87
Física	8	8	100

Objetivos: Conceder bolsa para desenvolvimento de pesquisa em diversos graus acadêmicos, para utilização e melhor aproveitamento dos acervos bibliográficos e documentais da instituição e/ou para a participação em projetos em curso neste Centro.

Esta ação é direcionada a subsidiar o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura, viabilizado através de convênio firmado com a Faperj. A concessão de bolsas a pesquisadores de diversos níveis acadêmicos possibilita o fomento da produção de conhecimento na instituição e sua inserção no universo de centros de referência. As despesas com o programa de bolsas de toda a Fundação, cobertas com recursos repassados por Convênio para a Faperj, foram atendidas por três ações sob programas distintos: Brasil Patrimônio Cultural (ação Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural) Livro Aberto (ação Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura) e Museu Memória e Cidadania (ação Capacitação de Profissionais de Museu). No início de 2008 foi empenhado valor que cobriria o custo das bolsas até janeiro de 2009, no entanto, em função de restrições cadastrais da Faperj, não nos foi possível fazer o repasse da última parcela, o que gerou anulações parciais de empenhos.

Esta ação teve R\$29.246,00 contingenciados.

2.3.2.1. Ação: 4794 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Tabela 24 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
-------------	-----------

Finalidade	Contribuir para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do conhecimento por meio do apoio a projetos relacionados ao conhecimento literário, artístico e científico, da assessoria técnica, da capacitação de recursos humanos para bibliotecas públicas e agentes multiplicadores do hábito da leitura, da realização de estudos, pesquisas, eventos e intercâmbios culturais e do desenvolvimento de outros projetos voltados para disseminação e estímulo do hábito da leitura na sociedade.
Descrição	Apoio a projetos culturais, ou sua realização: estudos e pesquisas, cursos, palestras, seminários, encontros, oficinas, feiras; qualificação e requalificação de profissionais e agentes promotores do hábito de leitura.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso II. A instituição possui um corpo de pesquisadores qualificado para estabelecer parcerias com outras instituições de pesquisa, consolidando seu papel de aglutinadora de reflexões em torno da cultura brasileira e disseminadora do pensamento e do conhecimento acadêmico nos meios especializados.

Tabela 25 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$30.000,00	R\$19.420,00	64,73
Física	3	3	100

Objetivos: Apoiar projetos culturais de interesse comum ao proponente e à instituição, por meio de parcerias que objetivem intercâmbio de experiências; realizar estudos e pesquisas, eventos e intercâmbio e outros projetos voltados para disseminação e estímulo à reflexão e à produção do conhecimento na sociedade, contribuindo para a melhoria dos níveis de socialização e difusão do saber.

Com os recursos desta ação foram custeadas as despesas com hospedagem de participantes de eventos acadêmico-científicos realizados ao longo do ano em parceria com outras instituições, bem como o fornecimento de lanches durante tais eventos.

Todas essas iniciativas tiveram afluxo de público especializado e serviram para consolidar o papel da FCRB de aglutinadora de reflexões em torno da cultura brasileira e para disseminar o pensamento e o conhecimento acadêmico nos meios especializados.

Esta ação teve R\$10.580,00 contingenciados.

Eventos realizados

1. Seminários “Brasil: 200 Anos de Estado, 200 Anos de Administração Pública” e “Rio de Janeiro: uma cidade, muitas capitais”

Eventos comemorativos dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro. 12 a 14 de novembro.

2. Seminário “Brasil-Portugal: identidades”,

Este seminário, também em comemoração aos 200 anos da chegada da Corte portuguesa, celebra uma parceria entre a Casa de Rui Barbosa e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

3. Série de Colóquios: Cultura, Trabalho e Natureza da Globalização

Série de oito colóquios no âmbito do projeto *O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável*, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural, sob a coordenação de Mauricio Siqueira e Giuseppe Cocco, em parceria com a rede Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de várias instituições no Brasil e no exterior. Encontros mensais de abril a novembro.

2.3.2.1. Ação: 4797 – Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias

Tabela 26 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira ao público especializado e ao público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País, mediante disseminação do conhecimento.
Descrição	Publicação de obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano: seleção dos textos a serem publicados; preparação dos originais, com revisão, padronização e sugestões estilísticas; programação visual, produção gráfica, impressão e acabamento e, a partir do produto acabado, implementação de ações voltadas à distribuição a pontos de venda, bibliotecas públicas e público interessado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso III. A instituição publica livros desde 1942 e possui um catálogo de mais de 700 títulos publicados. Mantém um Setor de Editoração que trabalha, na quase totalidade, com obras produzidas na própria FCRB.

Tabela 27 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$110.000,00	R\$65.585,00	59,62
Física	10	10	100

Objetivos: Editar obras literárias, científicas e acadêmicas, de modo a divulgar parcela significativa da produção cultural brasileira para o público especializado e para o público leitor em geral, contribuindo para o desenvolvimento cultural do País, mediante disseminação do conhecimento.

Dos recursos acima arrolados, R\$17.074,00 foram gastos em custeio, para confecção de peças gráficas para divulgação de eventos científico-acadêmicos e culturais realizados ao longo do ano, bem como para transcrição de fitas e tradução de textos apresentados em seminários com vistas à sua publicação. Também a digitação especializada de textos do século XIX foi custeada por esta ação. Os restantes R\$48.510,00 foram utilizados na produção de bens para revenda (capital), ou seja, na publicação de obras produzidas no âmbito da instituição e da comunidade científica e cultural em geral.

Ainda que a meta física tenha sido plenamente atingida, em virtude dos problemas de pessoal e de espaço físico do Setor de Editoração, decidimos por aplicar, nesta ação, parte do contingenciamento que tivemos de fazer .

Esta ação teve R\$44.415,00 contingenciados.

Títulos publicados:

1. *Machado de Assis*: cinco contos comentados. Org. Marta de Senna.
2. *História social da língua nacional*. Org. Ivana Stolze Lima e Laura do Carmo. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 5.
3. *Políticas culturais*: diálogo indispensável, 2. Org. Lia Calabre. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 6.
4. *Políticas culturais*: um campo de estudo. Org. Lia Calabre. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 7.
5. *As pérfidas salomés*: a representação do pathos do amor em *Fon-Fon!* e *Para Todos...* – 1907-1930. Cláudia de Oliveira. Coleção Papeis Avulsos, 53.
6. *Recortes contemporâneos sobre cordel*. Org. Sylvia Nemer. Coleção FCRB, Série Aconteceu, 8.
7. *Cartas do Sobrado*. Ana Pessoa.
8. *Escritos*, 2. Revista de cultura do Centro de Pesquisa.
9. *Alusão e zombaria*. Marta de Senna. Coleção FCRB, Série Estudos.
10. *Caderno de Iniciação Científica*, 2.

2.3.2.1 Ação: 4632 – Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário

Tabela 28 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder prêmios de estímulo às obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano desenvolvidas por cidadãos residentes no Brasil a partir dos acervos documentais da instituição, conferindo mais visibilidade a esses acervos, ao mesmo tempo em que contribui para a produção do conhecimento e sua disseminação.

Descrição	Concessão de prêmio a obras literárias, acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso II. A instituição possui um corpo de pesquisadores qualificado para estabelecer os temas, elaborar editais, compor banca ou júri especializado e indicar pesquisadores externos para compor essas instâncias de julgamento, conferindo ao certame a indispensável transparência.

Tabela 29 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$24.000,00	R\$19.800,00	82,50
Física	1	1	100

Objetivos: Conceder prêmios de estímulo à produção de obras acadêmicas ou científicas sobre as diversas áreas do conhecimento humano a partir dos acervos documentais da instituição, conferindo mais visibilidade a esses acervos, ao mesmo tempo em que contribui para a produção do conhecimento e sua disseminação.

Os recursos alocados nesta ação têm por objetivo a remuneração da comissão julgadora (R\$4.800,00) e o pagamento de valor em dinheiro aos dois primeiros colocados (R\$15.000,00).

Em 2008 o Prêmio Casa de Rui Barbosa apresentou o seguinte resultado:

Primeiro lugar: monografia “Fraturas no olhar: realidade e representação em Cornélio Penna”, de André Luís Rodrigues

Segundo lugar: monografia “Os sentidos da ordem: abstração, legitimidade e interesse nos liberais e positivistas da passagem da monarquia à república”, de Gisele Silva Araújo

Considera-se que o resultado foi altamente positivo, sobretudo pela diversidade de temas que contemplaram a variedade de acervos existentes na instituição, cuja importância será sublinhada a partir da divulgação desses trabalhos.

2.3.2.1. Ação: 6523 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

Tabela 30 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
-------------	-----------

Finalidade	Promover o livro e a leitura por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.
Descrição	Realização e/ou apoio a festivais, exposições, cursos, palestras, feiras, mostras, concursos, dentre outros, bem como participação de produtores, artistas e técnicos da área cultural e servidores da Instituição em eventos no País e no exterior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Rachel Valença
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CP (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 10, inciso V. A instituição tem ampla experiência na produção de eventos acadêmicos, científicos e literários. A maior parte deles resulta de projetos de pesquisa nela desenvolvidos, procurando dar-lhes visibilidade e promover intercâmbio de ideias e experiências, de forma coerente com a missão institucional. A Divisão de Difusão Cultural é o braço executivo do Centro de Pesquisa para realização desses eventos.

Tabela 31 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$110.000,00	R\$93.740,00	84,54
Física	40	40	100

Objetivos: Promover o livro, a leitura e o conhecimento acadêmico e científico por meio de realização, apoio e/ou participação de artistas, produtores, técnicos e estudiosos em eventos culturais no País e no exterior, possibilitando a difusão e a socialização de conhecimentos e de experiências, visando divulgar a literatura e os autores e contribuir para o estímulo do hábito da leitura.

Nesta ação, as despesas de custeio foram, em primeiro lugar, com passagens aéreas e diárias para participantes dos eventos realizados, no valor total de R\$19.559,00, cuja importância e relevância são detectáveis no detalhamento abaixo. Uma soma expressiva de recursos (R\$38.800,00) foi alocada na realização da exposição “As perdas salomés”, resultante de pesquisa desenvolvida nos últimos anos no Centro de Pesquisa. Os serviços de hospedagem de colaboradores eventuais custaram à ação R\$19.800,00.

Nesta ação, em que se dispunha ainda de orçamento para aquisição de material permanente (capital), foram gastos R\$9.780,00 em equipamentos de informática, para atualização e adequação do Centro de Pesquisa às exigências tecnológicas atuais.

Do total de 40 eventos realizados, destacam-se, além da exposição “As pérfidas salomés” já mencionada, os seminários comemorativos dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil e os eventos em honra ao centenário da morte de Machado de Assis.

Os demais seminários e colóquios, as séries de debates, os grupos de reflexão, os lançamentos de livros, as palestras, às vezes ilustradas por atividades artísticas, completam o conjunto de eventos culturais da área, que movimentam a instituição e a colocam em evidência como órgão capaz de congregar atividades de reflexão acerca da cultura brasileira, de acordo com sua missão institucional.

Esta ação teve R\$16.260,00 contingenciados.

Foram os seguintes os eventos realizados ao longo do ano de 2008

1. Curso “Machado de Assis: cinco contos comentados”

Parte das ações comemorativas do centenário da morte de Machado de Assis, o curso, com 150 inscritos, constou de cinco palestras, realizadas semanalmente ao longo do mês de setembro.

2. Seminário “Brasil: 200 Anos de Estado, 200 Anos de Administração Pública”

Evento comemorativo dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

3. Seminário “Rio de Janeiro: uma cidade, muitas capitais”

Evento comemorativo dos 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Brasil, com a participação de expressivos nomes do meio acadêmico e da cultura brasileira, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas e com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro.

4. Seminário “Brasil-Portugal: identidades”,

Este seminário, também em comemoração aos 200 anos da chegada da Corte portuguesa, celebra uma parceria entre a Casa de Rui Barbosa e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ.

5. Seminário “Memória do jornalismo brasileiro: os desafios da preservação”

Evento comemorativo dos 200 anos da imprensa no Brasil e do centenário da Associação Brasileira de Imprensa, co-promoção com o Centro de Cultura e Memória do Jornalismo.

6. 3º Seminário Políticas Culturais: Reflexões e Ações

Encontro de especialistas e estudiosos na área de políticas culturais, com o objetivo de divulgar trabalhos e promover debates no campo das ações políticas, da gestão cultural, do patrimônio, do audiovisual e dos estudos da festa.

7. Seminário “20 anos da Constituição Democrática de 1988”

Evento organizado pelo Setor de Direito/FCRB em comemoração aos 20 anos da Carta Magna brasileira.

8. “Música e história no longo século XIX: de Caldas Barbosa a Baiano”

Evento realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Música da UniRio e o Programa de Pós-Graduação em História da UFF.

9. Colóquio “Corpo: identidades, memórias e subjetividades”

O evento teve como proposta reunir profissionais e pesquisadores que trabalham com a temática do corpo nas diferentes áreas do conhecimento (história, literatura, antropologia, arquitetura, história da arte e comunicação) com o intuito de provocar o diálogo entre essas diferentes perspectivas.

10. Série de Colóquios: Cultura, Trabalho e Natureza da Globalização

Série de oito colóquios no âmbito do projeto “O lugar da cultura na ideia de desenvolvimento sustentável”, desenvolvido no Setor de Estudos de Política Cultural, em parceria com a rede Universidade Nômade, que reúne pesquisadores de várias instituições no Brasil e no exterior. Encontros mensais de abril a novembro.

11. Série de Encontros: Estudos e Debates sobre Políticas Culturais

Encontro multidisciplinar de pesquisadores da FCRB e de outras instituições em torno do tema das políticas culturais em seus mais variados campos e aspectos. Encontro bimestral.

12. Série mensal História e Culturas Urbanas

Fruto de uma parceria, já em seu quinto ano, de pesquisadores ligados à UFRJ e à FCRB, esta série de apresentações mensais se propõe a discutir as relações entre cultura e cidade, sob diversos ângulos de análise. Sempre na última terça-feira do mês.

13. Série: Encontros com as Constituições

Debates bimestrais sobre direito constitucional.

14. Exposição “As pérfidas salomés: cidade, mulher e as novas formas de amar na modernidade carioca – 1900-1930”

A mostra apresentou o universo da nova mulher que emerge com a modernização do Rio de Janeiro a partir de fotografias, caricaturas, propagandas e textos de revistas ilustradas, como a *Fon-Fon!* e a *ParaTodos*, e fragmentos literários entre 1900 e 1930. Junho e julho.

15. 3ª Jornada de Iniciação Científica da FCRB

Promovida anualmente, constitui etapa fundamental do processo de avaliação do Programa de Iniciação Científica e fortalecimento da atividade de pesquisa na instituição.

16. Mesa-redonda “Centenário de Dalcídio Jurandir”.

Com a participação de Angelina da Costa Rodrigues / ASPELPP-DJ, Tadeu Gama / ASPELPP-DJ, Gunter Karl Pressier / UFPA, Ruy Pereira / Uerj, Soraia Reolon Pereira / FCRB, Eliane Vasconcelos / FCRB, José Roberto Freire e Margarida Maria Pereira Benincasa – filhos do escritor.

17. Mesa-redonda “Machado de Assis em linha”

Com a participação de Bluma Vilar Waddington (professora e tradutora; atualmente, conclui pesquisa de pós-doutorado na FCRB), Luis Filipe Ribeiro (UFF) e Marta de Senna.

18. Palestra: “Benguela e o tráfico transatlântico de escravos”

Parceria da Fundação Casa de Rui Barbosa com o Núcleo de Estudos Brasil-África (NEAF-UFF), a Escola de História da Unirio e com Departamento de História da PUC-Rio.
Palestrante: Mariana Candido.

19. Palestra: “Será o século XXI um século aristotélico?”

Palestrante: Hans Ulrich Gumbrecht (Departamento de Literatura Comparada da Stanford University).

20. Palestra: “A era Vargas – a cidade pendular: autonomia política e intervenção federal no Rio de Janeiro dos anos 30”.

Parte da série A cidade e a política. Palestrante: Carlos Eduardo Barbosa Sarmiento (FGV-CPDOC).

21. Palestra: “Sufocantemente explosiva: a jovem Weigel, da parceria erótica à profissional”
Palestrante: Sabine Kebir. A trajetória da atriz e militante política Hèlene Weigel, mais conhecida como companheira do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, uma das fundadoras do Berliner Ensemble e um dos grandes nomes da cultura e da arte do século XX.
22. Palestra: “A Coroa, o Reino e as Conquistas. Correspondência política entre D. João V e o seu Cardeal de Fleury” .
Palestrante: Tiago C. P. dos Reis Miranda (Investigador do CHAM - FCSH/UNL Centro de História de Além-Mar - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas/ Universidade Nova de Lisboa).
23. Série Pensar a imprensa
Série mensal de encontros com pesquisadores que têm como objeto ou fonte de seus trabalhos a imprensa – jornal, rádio, televisão e internet. Uma reflexão sobre a produção acadêmica acerca dos meios de comunicação de massa.
24. Palestra: “Saudades da Guanabara: o Rio de Janeiro entre 1960 e 1973”.
Parte da série A cidade e a política. Palestrante: Marly Motta (FGV-CPDOC).
25. Lançamento do *site* machadodeassis.net
Trabalho da pesquisadora Marta de Senna, obra digital de referência para localização de informação sobre as inúmeras alusões que Machado de Assis faz, em seus romances e contos, a outros autores, à Bíblia, a personagens históricas, à mitologia, a diferentes tradições culturais.
26. Lançamento da revista *Machado de Assis em linha*: revista eletrônica de estudos machadianos.
Hospedada no site www.machadodeassis.net, recentemente lançado na Casa de Rui Barbosa, a revista *Machado de Assis em linha* será semestral: edições em junho e dezembro. A revista é uma iniciativa do grupo de pesquisa *Relações intertextuais na obra de Machado de Assis*, FCRB/CNPq.
27. Palestra “A cidade: mapa do futuro como presente (ou por que o Rio não pode perfilar com São Francisco, Paris ou Berlim como lócus de futuro)”.
Parte da série A Cidade e a Política. Palestrante: Francisco Carlos Teixeira da Silva (UFRJ).
28. Lançamento dos livros *Religião e performance*, organizado por Antônio Herculano Lopes (FCRB); *Imprensa, história e literatura*, organizado por Isabel Lustosa (FCRB).
29. Lançamento do livro *20 anos da Constituição Cidadã de 1988*
Em parceria com a editora Forense, o lançamento da obra coordenada pelo professor José Ribas Vieira (PUC-Rio) contou com uma mesa de debates sobre o tema, composta por alguns dos autores do livro.
30. Lançamento do livro *De Copacabana à Boca do Mato: o Rio de Janeiro de Stanislau Ponte Preta e Sérgio Porto*, de Cláudia Mesquita.
31. Lançamento do livro *A Carta da Democracia: o processo constituinte da ordem de 1988*, de Júlio Aurélio Vianna Lopes (FCRB)
Mesa-redonda com a participação de José Almino Alencar (presidente da FCRB), Bernardo Cabral, relator geral da Assembleia Constituinte 1987/1988 e Júlio Aurélio Vianna Lopes.
32. Lançamento do livro *História social da língua nacional*, organizado por Ivana Stolze Lima e Laura do Carmo.
33. Lançamento do livro *Machado de Assis: cinco contos comentados*.

34. Cerimônia de entrega da medalha Rui Barbosa a homenageados.
Apresentação musical com o cantor Edu Krieger
35. Palestra “Meu nome não é Johnny”
Palestrante: Guilherme Fiuza, autor do livro do mesmo nome. Dentro da série Livros na Mesa, evento com a curadoria da Estação das Letras e sua equipe de produção.
36. Encontro de leitura: “Escrevendo a literatura infantil brasileira”
Com a participação de Ninfa Parreiras, Márcia Cristina Silva, Mariana Massarani e mediação de Susana Fernandes (Letra Falante). Participação especial do autor português Ramiro Osório. Dentro da série Livros na Mesa, evento com a curadoria da Estação das Letras e sua equipe de produção.
37. I Colóquio Nacional de Estudos sobre Arte Brasileira do século XIX
Realizado pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da UFRJ, reuniu pesquisadores de todo o Brasil.
38. Lançamento da Coleção Intelectuais do Brasil
Com a participação de Boris Fausto, Evaldo Cabral de Mello, Silviano Santiago, Ângela de Castro Gomes, Lilia Moritz Schwarcz e Eneida Leal Cunha.
39. Lançamento do livro *Sonetos de marquesa de Alorna*
Com palestra da organizadora, professora Vanda Anastácio.
40. Debate: “Pensamento social brasileiro e participação da juventude”
Em parceria com o Programa de Formação de Conselheiros Nacionais. O Ciclo de Debates acontece trimestralmente, em cada uma das cinco regiões brasileiras e foi transmitido pela internet, por meio do site www.ufmg.br/conselheirosnacionais, como complemento às atividades letivas do curso.

2.3.1. Nome do Programa

0171 – MUSEU MEMÓRIA E CIDADANIA

Tabela 32 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar a proteção, a revitalização e a promoção dos museus.
Objetivos específicos	Revitalizar os museus brasileiros e fomentar a criação de novos institutos de memória, aumentando o acesso da população a esses produtos culturais nas diversas regiões do país.
Gerente do programa	Luiz Fernando de Almeida (Presidente do Iphan)
Gerente executivo	José do Nascimento Júnior (Diretor do Deptº de Museus e Centros Culturais)
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ana Maria Pessoa dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados	Relação do Número de Visitantes a Museus/Numero de Museus Revitalizados pela União.

	José do Nascimento Júnior - Taxa de Sustentabilidade de Museus da União
Público-alvo (beneficiários)	Sociedade brasileira

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação: 2272 – Gestão e Administração do Programa

Tabela 33 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e à administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9 e Art. 11, inciso I.

Tabela 34 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$46.269,00	R\$45.364,00	98,04
Física	0	0	-

Objetivos: Realizar despesas que não geram produtos específicos, mas que contribuirão para conservação dos objetivos do Programa.

No decorrer do ano, esta ação deu suporte ao Programa através de desembolsos referentes a suprimento de fundos de serviços e reparos no valor de R\$ 276,25 e de material de consumo, no valor de R\$ 190,00 para atender às necessidades de manutenção do Museu, além de ter custeado diárias e passagens de dois servidores e diárias para 4 colaboradores, por ocasião do II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas.

Das despesas empenhadas, no total de R\$ 46,269,00, foram realizados R\$ 19.599,00, sendo que R\$ 25.764,00 foram empregados na contratação de serviços e aquisição de materiais realizados no início de 2009.

O pequeno saldo dessa ação é decorrente da diferença entre os valores empenhados estimativamente e os efetivamente realizados.

2.3.2.1. Ação: 1612 – Modernização de Museus, Ampliação e Reforma

Tabela 35 – Dados gerais da ação

Tipo	Projeto
Finalidade	Dotar os museus brasileiros e institutos de memória de novas tecnologias, equipamentos e acervos, e apoiar a implementação do Sistema Brasileiro de Museus e de redes ou sistemas estaduais e municipais de museus, com vistas a garantir a sua atualidade no contexto nacional e internacional, bem como a qualidade dos serviços prestados à comunidade, proporcionando-lhes as condições necessárias para a geração de atratividade de público e autossustentabilidade.
Descrição	Aquisição de equipamentos e implantação de novas tecnologias e metodologias voltadas para segurança, climatização, iluminação, reservas técnicas adequadas, centros de pesquisa, e implantação de redes ou sistemas de museus e institutos de memória.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, inciso I e II. A instituição trabalha para assegurar as melhores condições e manter atualizados os seus bens culturais.

Tabela 36 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$482.000,00	R\$421.888,00	87,53
Física	02	02	100

Objetivos: Dinamizar o Museu Casa de Rui Barbosa, primeiro no gênero no Brasil, no sentido de aprimorá-lo como instituição – modelo para os demais museus-casas do país –, desenvolvendo ações diversas no sentido de cumprir as suas funções básicas, colocando, caso contrário, em risco a preservação, a pesquisa e a promoção da parcela do patrimônio cultural preservado, além de ameaçar a própria integridade física de seus funcionários e visitantes.

Em continuidade às obras de recuperação do conjunto arquitetônico tombado, iniciativa relevante em 2008 foi a contratação de empresa especializada em preservação de edificações históricas, no valor de R\$289.339,00, para implantação de conservação programada das coberturas do Museu Casa de Rui Barbosa, envolvendo ações de reparo, manutenção e prevenção.

As coberturas são os elementos mais importantes dos edifícios que abrigam coleções em clima tropical úmido, dado os altos índices pluviométricos. A sua preservação se impõe em uma perspectiva de preservação integrada do edifício e das coleções que abriga, e ainda como condição essencial para não comprometer a saúde e a segurança de visitantes e funcionários.

A sistematização de procedimentos de conservação programada das coberturas do Museu permitirá minimizar as intervenções de restauro no patrimônio edificado e, conseqüentemente, os impactos verificados na própria obra e no meio ambiente, além de diminuir custos e racionalizar as iniciativas para a sua preservação.

Esta ação teve R\$60.112,00 contingenciados.

2.3.2.1 Ação: 2651 – Funcionamento de Museus

Tabela 37 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter a guarda, a manutenção e a preservação dos museus e outros espaços culturais da União voltados para a preservação da memória nacional em padrões técnicos e operacionais satisfatórios, de modo a garantir a atratividade e a acessibilidade de público, contribuindo para sua sustentabilidade.
Descrição	Manutenção física do prédio; serviços de vigilância e limpeza; aquisição e manutenção de equipamentos, serviços públicos, taxas e impostos; manutenção preventiva e corretiva de elevadores, sistema de refrigeração, iluminação; manutenção e atualização de espaços de exposições e reservas técnicas; atendimento ao público; material de expediente e demais despesas características da manutenção administrativa para o funcionamento dos Museus e outros Espaços Culturais da União voltados para a preservação da memória nacional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Carlos Renato Costa Marinho
Unidade executora	FCRB

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Planejamento de Administração – CGPA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9º.

Tabela 38 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$1.053.077,00	R\$1.048.266,00	99,54
Física	12.000	9.030	75,25

Objetivos: As despesas realizadas nesta ação visam atender ao funcionamento da Casa de Rui Barbosa, visitada diariamente por estudantes, pesquisadores, moradores do bairro e turistas; do grande jardim, tombado pelo Patrimônio Histórico, com cerca de 9.000m²; e do Edifício-Sede, que abriga o Arquivo-Histórico e Institucional, a Biblioteca São Clemente e o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, contendo todo o acervo cultural da FCRB, bem como os pesquisadores, analistas e pessoal administrativo.

Destacamos nesta ação, além das despesas correntes de consumo e serviços, a aquisição de 4 (quatro) máquinas de ar condicionado central do Edifício-Sede - que se encontravam em estado de colapso, contemplando a sala de cursos, a sala de consulta da Biblioteca São Clemente, além de todo o 1º pavimento e metade do 2º pavimento – e de um veículo utilitário, finalizando, assim, nesta gestão, a renovação da frota da FCRB, que se encontrava em estado de obsolescência.

O lançamento de atendimento ao público no Sigplan considerou apenas o Museu Casa de Rui Barbosa, não contemplando o público atendido nas unidades: Bibliotecas, AMLB, Serviço de Preservação, Arquivo Histórico e Institucional e Jardim. A isso se deve termos atingido apenas 75,25% da meta física.

Vale ressaltar que a meta física não foi definida pela FCRB, mas automaticamente, como consequência do orçamento disponibilizado para esta ação, gerando distância desproporcional entre as metas físicas prevista e realizada.

Está em andamento uma nova metodologia de preenchimento em que incluímos, além do público acima citado, os dados de visitantes ao portal WEB, haja vista que lá está registrada, em dados e imagens, grande parte do acervo da FCRB. Isso estará contemplado na proposta orçamentária para o exercício de 2010. Dessa forma entendemos que a meta física realizada se aproximará ou ultrapassará a prevista.

Público atendido: Museu

Ano base 2008

1. Levantamento estatístico da visitação ao Museu Casa de Rui Barbosa

Mês	total de Visitantes	Visitantes Estrangeiros	Visitantes de Outros Estados	Visitantes do Rio de Janeiro	Visitação Especial	Escolas Alunos	Não-Identificado
JANEIRO	618	43	202	324	27	0	22
FEVEREIRO	403	30	94	226	22	17	14
MARÇO	488	30	78	215	13	128	24
ABRIL	784	20	41	237	42	429	15
MAIO	896	21	113	227	74	436	25
JUNHO	746	8	79	337	135	169	18

JULHO	922	41	178	509	123	13	58
AGOSTO	848	33	64	271	183	266	31
SETEMBRO	557	18	63	151	0	300	25
OUTUBRO	596	6	79	216	54	218	23
NOVEMBRO	762	28	62	256	26	339	51
DEZEMBRO	391	22	103	203	38	0	25
TOTAL	8.011	300	1.156	3.172	737	2.315	331

2. Público de eventos do Museu: 1.019*

* fonte: Museu Casa Casa de Rui Barbosa

Total (1 +2) – 9.030

Funcionamento de Museus - PT 006275 (CUSTEIO)	TOTAL (R\$)
Fornecimento de energia elétrica	194.326,00
Fornecimento de água e esgoto	44.479,68
Serviços de telefonia fixa	12.660,85
Aquisição de Papel A4 e Ofício 2	8.910,00
Serviços de limpeza	117.521,67
Serviços de vigilância	226.530,67
Serviços de manutenção do Jardim	186.569,52
Serviço terceirizado de Manutenção Predial	111.264,12
Manutenção dos Elevadores	4.500,00
Manutenção sistema de alarme	5.868,00
Manutenção equipamentos de informática	481,25
Manutenção preventiva da central telefônica	6.840,00
Manutenção Sistema Automático de Extinção de Incendio por Gás FE 227	8.800,00
Linha Telefônica privada - Corpo de Bombeiros	4.442,41
Manutenção de Equipamentos Cinematográficos	2.600,00
Serviço de limpeza de reservatórios de água, desinsetização (formigas) e dedetização e desratização.	2.155,00
Serviço de Vigilância Eletrônica para o imóvel alugado	2.130,00
Demais despesas	38.187,49
TOTAL	978.266,66

Funcionamento de Museus - PT 006275 (CAPITAL)	TOTAL (R\$)
Máquina self contained (condensadoras de ar) - Reforma ar condicionado central	33.971,19
Veículo para renovação da frota (parte)	36.028,81
TOTAL	70.000,00

2.3.2.1. Ação: 6529 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos

Tabela 39 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
-------------	------------------

Finalidade	Promover e difundir o patrimônio cultural, mediante a realização de atividades, em nível nacional e internacional, visando informar e sensibilizar a sociedade sobre a importância de conhecer e preservar o patrimônio cultural existente nos museus e outros espaços culturais, voltados para a preservação da memória nacional, criando de modo contínuo e crescente o afluxo de público e as condições necessárias para sua sustentabilidade.
Descrição	Realização de projetos educativos, culturais e de difusão, tais como exposições, simpósios, seminários, oficinas, mostras, festivais, encontros, dentre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, incisos III e IV. A instituição dedica parte do que estuda e analisa na produção de eventos voltados para a divulgação e a troca de conhecimento do patrimônio cultural brasileiro.

Tabela 40 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$80.000,00	R\$73.056,00	91,32
Física	12	16	133,33

Objetivos: Promover a realização de palestras, seminários, mesas-redondas, além de atividades infanto-juvenis, voltados para a análise e divulgação do patrimônio cultural brasileiro, em especial o museológico, e as questões técnicas relacionadas ao seu tratamento e preservação do museu-casa, seu entorno e coleções.

Desta ação destaca-se a série “Um domingo na Casa de Rui Barbosa”, evento sociocomunitário mensal que pretende desenvolver atividades lúdicas educativas, voltadas para as famílias, e que se realizaram no jardim do Museu. Foram realizadas 10 sessões, recebendo um público de 979 pessoas; o detalhamento da programação está listado abaixo.

Foi realizado também o evento “O prazer do percurso”, que integrou as comemorações dos 200 anos da chegada da corte ao Brasil.

A ação promoveu ainda o II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas / Jardins Privados do Século XIX ; I Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no séc. XIX; I Encontro de Estudos sobre o Ambiente Construído do Brasil no séc. XIX; e o Curso Intervenções em jardins históricos.

Como atividade de fim-de-ano, foi oferecido às escolas do bairro o espetáculo Maria das Cores, da mímica e bonequeira Olga Romero.

A ação custeou também diária e passagem para dois colaboradores.

No Sigplan, por alguma razão, o valor na coluna realizado está como R\$63.516,00,00, quando deveria ser R\$ 73.056,00 (a diferença é a da NE900576/000237), gerando também erro no percentual de execução.

A meta física de 12 eventos pôde ser superada na medida em que houve eventos que não demandaram recursos orçamentários, o que também justifica o não atingimento da meta financeira.

Eventos realizados:

Seminários e Encontros

I – II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas / Jardins Privados do Século XIX (12 a 14.08)

A comemoração dos 200 anos da instalação da corte portuguesa no Brasil, em 2008, pôs em relevo a aproximação entre Brasil e Portugal e suscitou a necessidade de continuação dos estudos iniciados em 2006, com a realização, pela Fundação Casa de Rui Barbosa, do I Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas.

As questões relacionadas a essa especificidade de museu têm sido tônica dos encontros nacionais e internacionais promovidos pela FCRB, desde 1995. Seguindo essa tradição o Museu Casa de Rui Barbosa realizou nos dias 12, 13 e 14 de agosto o II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas, desta vez com destaque para a relação dos museus-casas e os seus jardins.

O II Encontro Luso-Brasileiro de Museus-Casas / Jardins Privados do século XIX pretendeu contribuir, por meio da apresentação de um amplo painel sobre os museus-casas e seus jardins, para o estudo sobre a memória dos jardins históricos no Brasil. O evento contou com a participação de museólogos, arquitetos, paisagistas brasileiros e especialistas portugueses. Foram convidados profissionais da área, estudantes e o público em geral.

Cursos

I – Oficina Sistema de Controle (26 a 28.03)

Esta oficina foi promovida pela FCRB e o Getty Conservation Institute (GCI), com o objetivo de difundir os resultados metodológicos e de compartilhar as experiências relativas ao projeto, instalação e manutenção de sistemas de controle climáticos para edifícios históricos, tendo como referência a instalação de sistema de controle climático para a biblioteca de Rui Barbosa.

II – Intervenções em jardins históricos (03.11)

A FCRB, em parceria com a Associação dos Amigos da Casa de Rui Barbosa, realizou o curso com objetivo de capacitar professores que lidam com a gestão de jardins tombados ou que façam intervenções paisagísticas em jardins históricos. Fizeram parte do conteúdo temas como o conceito de paisagem, história dos jardins, evolução do paisagismo no Brasil, o conceito de tombamento, a criação do Iphan, legislação, a acessibilidade e os jardins históricos e vista técnica pelo Jardim da Casa de Rui Barbosa.

Ministrada pelo arquiteto e paisagista Sérgio Treitler (Iphan), a oficina teve como objetivo abordar aspectos teóricos e práticos do paisagismo em jardins históricos.

Público-alvo: arquitetos, paisagistas, gestores de museus e instituições que funcionem em bens tombados, estudantes de arquitetura, paisagismo e interessados pelo tema.

Projetos especiais

I – O prazer do percurso: caminhos de Botafogo (1º a 30.07)

Em comemoração aos 200 anos da chegada da Família Imperial ao Brasil, a Fundação Casa de Rui Barbosa promoveu o projeto *O prazer do percurso*, com o intuito de assinalar as transformações do bairro de Botafogo provocadas pela instalação da Corte no Rio de Janeiro.

O prazer do percurso pretendeu apresentar às novas gerações o deslumbramento que a região provocou nos viajantes que por aqui passaram no início do século, como a escritora Maria Graham e pintores como Debret, Rugendas e Thomas Ender, e as mudanças que sofreu em consequência da expansão da cidade. Para tanto foi desenvolvida uma série de atividades: exposição, concurso, *site*, seminário, feira de livro e visita guiada.

PROGRAMAÇÃO

:: *Visita guiada* – Passeio pelo bairro com o professor Milton Teixeira, voltado para docentes e estudantes de ensino médio de escolas de Botafogo cadastradas no projeto.

:: *Feira de livros* – Venda e exposição de obras sobre o tema do bicentenário da chegada da Família Imperial ao Brasil, com apresentação teatral e leitura de textos, no porão do Museu Casa de Rui Barbosa, nos dias 1, 2 e 3. Uma realização da livraria Beco das Letras. Período: de 01 a 06 de julho.

:: *Exposição* – Mostra com imagens e relatos produzidos pelos viajantes que acompanharam a comitiva da Família Imperial, no quiosque do jardim.

:: *Site* – Mostra virtual sobre as transformações ocorridas em Botafogo, a partir da chegada da Família Imperial (1808) até meados do século XIX, com textos e imagens de viajantes, obtidas em acervos públicos e privados.

:: *Seminário* – Encontro com pesquisadores da FCRB e autores de livros sobre o período joanino para discussão de aspectos sociais e urbanos do início do século.

“O rei do Rio: D. João VI no Brasil do começo do século XIX”, Isabel Lustosa (FCRB)

“Botafogo: arqueologia da paisagem”, Marcos Guedes Veneu (FCRB e PUC-Rio)

Mesa-redonda sobre as novas edições sobre o tema e comentários de dois desses títulos por seus autores. Apresentação pelo embaixador Alberto da Costa e Silva, presidente da comissão coordenadora das comemorações da chegada da Corte ao Brasil, (1808-2008). Comentários de *A imagem gravada – a gravura no Rio de Janeiro de 1808 a 1853*, por Renata Santos e de *O jardim de D. João*, por Rosa Nepomuceno

:: *Concurso de fotografia* – Oportunidade para os jovens expressarem seu interesse pelo bairro. Participação restrita a alunos de ensino médio das escolas que integram o projeto. Os três primeiros colocados receberão bolsa integral para o curso de fotografia do Ateliê da Imagem.

Vencedores: 1º lugar – Guilherme Lopes Moura (Colégio ORT) / 2º lugar – Pedro Bucher Seixas Maia (Colégio Padre Antônio Vieira) / 3º lugar – Gabriel Melgaço de Oliveira Pinto (Colégio ORT) / 4º lugar – Rowena Esteves Bulhões (Colégio ORT) / 5º lugar – Kary de Paula Mota (Colégio ORT)

:: *Concurso de contos* – O concurso teve como tema – *O prazer do percurso*. Os alunos tinham de escrever um conto sobre a mudança ocorrida na vida cotidiana dos moradores de Botafogo, com o advento da vinda da Família Real Portuguesa para o Rio de Janeiro. Os três primeiros colocados ganharam livros e tiveram seus contos divulgados no portal da FCRB.

Vencedores: 1º lugar – Paola Henrique Garcia (Colégio Andrews) / 2º lugar – Giovanna Ronzé Pedreira (Colégio ORT) / 3º lugar – Giovanna Carloni (Colégio Andrews)

Atividades Infanto-Juvenis

I – Um domingo na Casa de Rui Barbosa com o tema

Atividades de lazer educativo voltadas para o público infanto-juvenil, sempre no primeiro domingo de cada mês, com o objetivo de consolidar a proposta de educação patrimonial e aproximar Rui Barbosa e sua época do público presente.

01) 06.04 – Dia Internacional do Livro Infanto-Juvenil e do Dia Nacional do Livro Infantil
Programação para a criança, jovens e adultos: Editora Barbosinha – oficina em que a criança percorreu os caminhos da confecção de um livro, passando pelos processos necessários: capa e ilustração, redação, diagramação e arte final / Teatro interativo – “O menino e a coca” / Visita dramatizada ao Museu com foco no tema “O livro”

02) 04.05 – Trabalho – Brinquedos – Brincadeiras
Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina de resgate dos brinquedos e das brincadeiras populares / Brincadeiras populares / Contadores de história apresentaram “O papagaio e o mercador” / Visita dramatizada ao Museu com o foco no tema “Trabalho”

03) 01.06 – Dia da Imprensa e o Dia da Língua Portuguesa
Programação para a criança, jovens e adultos: Origami (arte japonesa de dobrar papel) – confecção de animais, flores e outros objetos / Cantiga de rodas – músicas referentes às figuras do origami e sons onomatopaicos / Apresentação do conto popular “Mário Marinheiro”. A história foi contada com uso de origami, performance teatral, música e participação do público / Visita dramatizada ao Museu conduzida por dois atores. Aproveitando a comemoração do Dia da Imprensa (1º de junho) e do Dia da Língua Portuguesa (10 de junho).

04) 06.07 – Reciclagem
Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina e contadores de história/teatro / Apresentação da história “A tartaruga”, de Roberto Carlos / Visita dramatizada ao Museu Casa de Rui Barbosa. Aproveitando a comemoração do dia do Escritor (25 de julho), a visita teve seu ápice na Sala da Constituição. O foco do evento foi a importância dos autores na vida de Rui Barbosa.

05) 20.07 – Festa Junina
Programação para a criança, jovens e adultos: Contadores de história, brincadeiras e dança: atividades focadas no resgate das brincadeiras populares, em ambiente de roça. A dupla de contadores de história Axulé e Axupé apresentou mitos e causos do interior e puxaram uma quadrilha / Visita dramatiza ao Museu Casa de Rui Barbosa

06) 03.08 – Dia do Folclore
Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina de desenhos sobre o tema / Apresentação dos contos “O casamento do Curupira com a comadre Florzinha” e “Yara e Saci Pererê” (participação da dupla artística Axulé e Axupé, vestidos de matuto e sinhazinha) / Apresentação da pantomima literária “O lobisomem” / Visita dramatizada ao Museu com o tema em homenagem ao Dia do Advogado. O ápice será na Sala Habeas Corpus, onde será lembrada a atuação de Rui Barbosa como jurista.

07) 07.09 – Primavera
Programação para a criança, jovens e adultos: Passeio curioso pelo jardim da FCRB, acompanhado por cantigas ao som do violão. No percurso, a dupla do conto – Axupé e Axulé – fez com as crianças o “plantio de mudas”, em vasinhos personalizados do Projeto. As crianças levaram suas mudinhas para casa para acompanhar o desenvolvimento; Apresentação da história “A menina

que virou flor”, com a dupla Axupé e Axulé / Visita dramatizada ao Museu – a visita contemplou o jardim de Rui Barbosa, mostrando suas árvores e roseiras, e o cuidado e carinho que Rui Barbosa tinha com seu jardim. Em especial o pé de lichia, plantado pelo jurista.

08) 12.10 – Poesia e a Constituição Brasileira.

Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina de poesias apresentadas em forma de cantigas de roda, com o acompanhamento do violonista Marcos Sobral / Um recital, em que crianças e pais poderão apresentar suas poesias / Apresentação da história teatral interativa “O cordeiro de lã dourada” / Visita dramatizada ao Museu com as comemorações do Dia do Livro (29 de outubro), e da promulgação da atual Constituição Brasileira (5 de outubro). A visita teve um tom nostálgico, voltando no tempo e destacou a atuação notória e significativa de Rui Barbosa, como revisor da primeira Constituição de nosso país. O ápice da visita foi na Sala da Constituição.

09) 09.11 – Rui Barbosa e sua época

Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina de bonecos, apresentação teatral sob o tema Rui Barbosa e sua época, com o acompanhamento do violonista Marcos Sobral. Também houve um grande painel de palavras cruzadas com curiosidades sobre o jurista / Visita dramatizada ao Museu -Casa de Rui Barbosa . Os visitantes participaram de atividades relacionadas ao aniversário do patrono da instituição, ao Dia da Cultura e ao Dia da Consciência Negra. Os espaços para desenvolvimento dos temas foram a Sala Bahia para as comemorações do Dia da Cultura e a Cozinha, para o Dia da Consciência Negra.

10) 07.12 – Natalino

Programação para a criança, jovens e adultos: Oficina para confecção de enfeites decorativos de Natal, apresentação da fábula "O Natal de Emanuel" com cantigas natalinas, com o acompanhamento do violonista Marcos Sobral / Visita dramatizada ao Museu-Casa de Rui Barbosa: dois atores conduziram o público. A visita se concentrou nas festas familiares e na importância de Rui Barbosa no processo legal de separação da Igreja do Estado. Os espaços para desenvolvimento do tema foram as salas Federação, Bahia e Questão Religiosa.

II– Apresentação de *Maria das Cores e seus amores*

Produzido e estrelado por Olga Romero, artista argentina, radicada em Curitiba, o espetáculo *Maria das Cores e seus amores*, voltado para o público de 3 a 9 anos, impressiona pela riqueza de linguagens apresentadas: teatro de bonecos, mímica, animação de objetos, teatro de sombras entre outros. Estas várias propostas são enriquecidas pela poesia e pelo talento da atriz. Espetáculo apresentado às escolas de Botafogo.

2.3.2.1 Ação: 8207 – Capacitação de Profissionais de Museu

Tabela 41 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover e incentivar a capacitação e a qualificação de profissionais do setor museológico e de instituições de memória.

Descrição	Apoio a ações de capacitação dos profissionais de museus, em nível de graduação, pós-graduação, além de cursos técnicos e de extensão e oficinas nas diversas áreas de atuação dos museus; criação de polos de capacitação e de equipes volantes, com condições de atuação nacional; desenvolvimento de programas de estágios em museus brasileiros e estrangeiros com reconhecida e comprovada capacidade e disponibilidade de atuação na área da formação profissional; e ações de intercâmbio na área museológica aos profissionais de museus, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11, incisos III e IV. A instituição possui um corpo de pesquisadores e museólogos com qualificação acadêmica, habilitado a orientar pesquisas em diversos níveis.

Tabela 42 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO
			%
Financeira	R\$80.000,00	R\$65.789,00	82,24
Física	12	15	125

Objetivos: Promover e incentivar a capacitação e qualificação de profissionais das atividades de museologia e preservação, por intermédio de ações como cursos; seminários; oficinas; programas de formação; intercâmbios; estágios, em nível nacional e internacional e concessão de bolsas de estudo.

Esta ação compreende o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB, que pretende formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas de museologia e preservação. Nesse sentido, foram concedidas bolsas para equipe multidisciplinar de pesquisadores do Plano de Conservação Preventiva do Museu (4 bolsas), de Conservação Integrada (1 bolsa), de Pesquisa Histórica do Acervo (1), para atividades de educação patrimonial (4 bolsas) e de incentivo à leitura (2). O total empenhado nesta ação com bolsas foi R\$57.689,28.

A meta física prevista contemplou apenas as bolsas concedidas, às quais deveriam ter sido acrescidos os servidores capacitados com recursos desta ação – foram 3 servidores capacitados em curso de design de exposições.

As despesas com o programa de bolsas de toda a Fundação, cobertas com recursos repassados por Convênio para a Faperj, foram atendidas por três ações sob programas distintos: Brasil Patrimônio Cultural (ação Capacitação de Recursos Humanos na Área do Patrimônio Cultural) Livro Aberto (ação Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura) e Museu Memória e Cidadania (ação Capacitação de Profissionais de Museu). No início de 2008 foi empenhado valor

que cobriria o custo das bolsas até janeiro de 2009, no entanto, em função de restrições cadastrais da Faperj, não nos foi possível fazer o repasse da última parcela, o que gerou anulações parciais de empenhos.

Esta ação teve R\$14.211,00 contingenciados.

2.3.1. Nome do Programa

Ação: 0173 – GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA

Tabela 43 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Aperfeiçoar e consolidar a Política Pública de Cultura.
Objetivos específicos	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da cultura.
Gerente do programa	Ranulfo Alfredo Manevy de Pereira Mendes
Gerente executivo	Não consta no Sigplan
Responsável pelo Progrma no âmbito da UJ	Ana Maria Pessoa dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados	Programas do Tipo "Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação: 2272 – Gestão e Administração do Programa

Tabela 44 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11º.

Tabela 45 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$7.562,00	R\$7.110,00	94,02
Física	0	0	-

Objetivos: Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.

A ação possibilitou a digitalização de 500 cromos do fotógrafo Marcel Gautherot, para alimentar a base de imagens que está sendo elaborada pelo Centro de Memória e Informação, o que não consumiu integralmente os recursos alocados.

2.3.21. Ação: 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 46 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Carlos Renato Costa Marinho
Unidade executora	FCRB

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Planejamento e Administração – CGPA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9º.

Tabela 47 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$60.000,00	R\$59.320,00	98,87
Física	40	116	290

Objetivos: Esta ação vem sendo objeto de aprimoramento, desde o exercício de 2005, quando foi realizado, em caráter experimental, o primeiro plano de capacitação desta Fundação. Muito há ainda a ser feito para um projeto de capacitação eficiente, considerando, sobretudo, o crônico problema de falta de pessoal administrativo que, com a superposição de tarefas, gera dificuldade para a execução do plano em tempo hábil.

Em 2008, tivemos a oportunidade de contar com a colaboração de uma servidora transferida do CNPq, com experiência na área de capacitação, o que foi determinante para o sucesso no cumprimento da meta financeira.

É condição *sine qua non* a realização de concurso público para solucionar esse problema, agravado pela iminência de aposentadoria de vários servidores. A título de ilustração, o Serviço de Recursos Humanos conta hoje com somente três servidores. Para viabilizar a solução, a FCRB encaminhou solicitação formal ao Ministério da Cultura (Ofício nº 139/2007/P-FCRB) para submeter ao Ministério do Planejamento e vem informando a cada ano a atualização desse *status*, nos termos da Portaria MP nº 45, de 24 de abril de 2003.

Dentre os cursos oferecidos, destacamos que, anualmente, temos realizado curso para capacitação de gestores de contratos, de modo a garantir uma fiscalização mais eficiente; o atendimento à solicitação de cursos de longa duração (pós-graduação e mestrado), mediante a contribuição de 50% do valor total do curso; a participação de servidores de outros órgãos na composição de turma em curso proporcionado nas instalações da FCRB; e a contratação da ENAP (Escola Nacional de Administração Pública), o que apontou ser uma opção oportuna e econômica.

A continuidade em oferecer em 2008 a modalidade *in company*, para os cursos cuja natureza é de interesse mais geral, demonstrou ser, novamente, uma escolha estratégica ao capacitar mais com menos recursos, além de proporcionar a troca de informações entre os servidores da própria FCRB que se defrontam com a mesma realidade. Nesses cursos, quando há vagas disponíveis, convidamos servidores de outros órgãos federais que enriquecem os eventos na troca de experiências. A meta física, assim, foi ultrapassada em 190%.

Cursos realizados em 2008

Curso	Servidores capacitados
Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais	1
Pós-graduação em Administração Pública	1
Curso de Atualização sobre Avaliação do trabalho científico	1
Curso de gestão de contratos	24
Curso de Gestão integrada de Almoxarifado, Patrimônio e Contabilidade	3

Treinamento em Informática (Excel básico e avançado, Word, Windows Básico e Powerpoint)	44
Cartão de Pagamento do Governo Federal	3
Gestão Patrimonial no Serviço Público	2
Gestão da Terceirização na Administração Pública	3
Redação Oficial e Elaboração de Relatórios	27
Photoshop	2
Simpósio Contratação de Serviços e as Inovações	1
Entendendo a GFIP na Administração Pública	1
Auto Cad 2D	1
Redação e Interpretação de Contratos	2
Gestão da Terceirização na Administração Pública	1
Total	116

2.3.2.1. Ação: 6619 – Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Tabela 48 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Manter em funcionamento, aperfeiçoar e ampliar o Sistema de Informações Gerenciais do Sistema MinC de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar os dados e os indicadores disponíveis no setor, garantindo transparência às ações desenvolvidas pelo Ministério. De modo articulado, implantar um portal de referências culturais baseado na rede mundial de computadores, que funcione como um amplo painel de informações, estudos, agentes de cultura, retratando a diversidade das identidades locais e regionais.
Descrição	Reformulação, implementação e atualização dos subsistemas de informações gerenciais em bancos de dados digitais do Sistema de Informações Gerenciais; ampliação da rede intranet para todas as entidades vinculadas ao Ministério; compatibilização de plataformas e de bancos de dados no âmbito da rede; reformulação, implementação e manutenção de sítio eletrônico do Ministério. Identificação, coleta, tratamento e difusão de informações relativas à cultura voltadas à implementação de uma rede virtual de informações culturais no Brasil, sistematizando-as e tornando-as públicas por um portal de referências baseado na internet. Catalogação, classificação e indexação de documentos (processamento técnico), digitalização de obras; criação de bases de dados específicas do portal. Concepção e implementação gráfica e técnica (incluindo gestão e tecnologia da informação) do portal; implementação de sistema de busca.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB

Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9º, inciso 1

Ação: 6619 – Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais

Tabela 49 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$110.000,00	R\$87.634,00	79,67%
Física	1	1	100

Objetivos: Manter em funcionamento o Sistema Nacional de Informações Culturais, de modo a apoiar a gestão cultural e a socializar o acervo de conhecimentos, dados, informações e indicadores disponíveis no setor, bem como difundir atividades culturais, mediante a utilização de meios eletrônicos e rede mundial de computadores, contribuindo para a cidadania e o desenvolvimento do País

Demos continuidade à manutenção e à alimentação do sistema de informações culturais através das bases de dados dos acervos documentais da Fundação.

A ação contemplou serviços de atualização do Portal, tanto os referentes à edição de conteúdo quanto aos relacionados aos softwares, como os serviços de aluguel do provedor.

Destacamos alguns contratos como o de hospedagem dos servidores (R\$ 27.720,00), a manutenção do software do portal da Fundação (R\$12.900,00) e do software Interdocs da Biblioteca da Fundação (R\$37.000,000)

Houve alguma falha de lançamento e por isso não consta a meta física no Sigplan. Esta ação teve R\$22.366,00 contingenciados.

2.3.1. Nome do Programa

0681 – GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Tabela 50 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Não consta do Sigplan
Objetivos específicos	Assegurar a presença do governo brasileiro nos organismos internacionais de seu interesse
Gerente do programa	Reinaldo Storani
Gerente executivo	Liane Rucinski
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Ana Maria Pessoa dos Santos
Indicadores ou parâmetros utilizados	Programas do Tipo "Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo e Sociedade brasileiros

2.3.2.1. Ação: 0091 – Contribuição ao Conselho Internacional de Museus

Tabela 51 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Proporcionar a atualização e o aprimoramento profissional na área de Museus.
Descrição	Pagamento de cota contributiva para promover a participação brasileira no Conselho Internacional de Museus – ECOM.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB
Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11.

Tabela 52 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$2.000,00	R\$1.119,00	55,95
Física	-	-	-

Objetivos: Pagamento da anuidade do Conselho Internacional de Museus

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) é uma organização internacional de museus e profissionais de museus, a quem está confiada a conservação, a preservação e a difusão do patrimônio mundial – cultural e natural, presente e futuro, material e imaterial – para a sociedade.

Sendo taxa de instituição internacional, o valor é estimado em euro e sujeito à variação de câmbio.

2.3.2.1. Ação: 0121 – Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos

Tabela 53 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Possibilitar acesso e permuta de informações, obras, periódicos e edições sob guarda de organismos internacionais.
Descrição	Contribuição financeira e técnica para garantir a participação do Arquivo Nacional (órgão central do SINAR – Sistema Nacional de Arquivos) nas decisões internacionais que permeiam as ações arquivísticas de todo o mundo, além da cooperação técnico-científica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa

Coordenador nacional da ação	Ana Maria Pessoa dos Santos
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	CMI (gerenciamento) e CGPA (execução)
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 11.

Tabela 54 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira	R\$2.221,00	R\$425,00	19,18
Física	-	-	-

Objetivos: Pagamento anuidade ao Conselho Internacional de Arquivos.

O Conselho Internacional de Arquivos (CIA), sediado em Paris, é a organização profissional da comunidade de arquivos, dedicada a promover a conservação, desenvolvimento e utilização do patrimônio mundial dos arquivos. Reúne os dirigentes de arquivos nacionais, associações profissionais de arquivistas, arquivos locais e regionais e arquivos de outras organizações assim como arquivistas individuais, contando com cerca de 1.400 associados em mais de 190 países

Como é taxa de instituição internacional, o valor é estimado em euro e sujeito à variação de câmbio.

2.3.1. Nome do Programa

0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.1.1. Dados gerais

Tabela 55 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Objetivos específicos	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Gerente executivo	Programa padronizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Carlos Renato Costa Marinho
Indicadores ou parâmetros utilizados	Programas do Tipo "Gestão de Políticas Públicas" não possuem indicadores
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2. Principais Ações do Programa

2.3.2.1. Ação: 2000 –Administração da Unidade

Tabela 56 – Dados gerais da ação no exercício

Tipo	Atividade
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos das unidades orçamentárias constantes dos orçamentos da União, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em programas ou ações finalísticas.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; tecnologia da informação, sob a ótica meio, incluindo o apoio ao desenvolvimento de serviços técnicos e administrativos; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); sistemas de informações gerenciais internos; estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas etc.; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração da unidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB
Coordenador nacional da ação	Carlos Renato Costa Marinho
Unidade executora	FCRB
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenação Geral de Planejamento e Administração – CGPA
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Estatuto da Fundação Casa de Rui Barbosa (Decreto nº 5.039, de 7 de abril de 2004), Art. 9º.

Tabela 57 – Metas e resultados da ação no exercício

META	PREVISÃO	EXECUÇÃO	EXECUÇÃO/PREVISÃO %
Financeira*	R\$2.187.322,00	R\$2.178.056,00	99,58
Física	0	0	-

*Não inclui despesa com pessoal

Objetivos: Esta ação visa dar cobertura às despesas continuadas, agregando a maior parte dos gastos com contratos e variáveis, bem como os gastos de investimento, para atender toda a FCRB e não somente à Coordenação Geral de Planejamento e Administração.

Destacamos nesta ação, além dos gastos correntes de consumo e serviços, a aquisição de cadeiras ergonômicas para todos os usuários de computadores, contemplando a primeira etapa do projeto de ergonomia contratado pela FCRB.

Dos R\$2.187.322,00 previstos na LOA 2008, realizou-se 99,58% da meta financeira prevista, cujo saldo não-utilizado de R\$9.266,00 – equivalente a 0,42% – se deveu a ganhos de licitação. Para o atingimento, quase pleno, dessa meta financeira, considerando o pequeno número de servidores lotados na Administração, foi de fundamental importância a manutenção da sistemática de adesão a atas de registro de preço, permitindo maior celeridade nos procedimentos administrativos.

Abaixo, a discriminação das despesas:

Administração da Unidade - PT 006262 (CUSTEIO)	TOTAL (R\$)
Fornecimento de energia elétrica (FCRB)	189.718,18
Fornecimento de energia elétrica (IMÓVEL ALUGADO)	2.984,89
Fornecimento de água e esgoto (FCRB)	55.219,39
Fornecimento de água e esgoto (IMÓVEL ALUGADO)	1.926,08
Serviços de Publicação	25.000,00
Prestação de serviços de telefonia fixa	111.516,80
Comunicação de Dados - Internet Banda Larga	33.400,72
Serviço Móvel Celular	5.434,00
Aluguel do Imóvel	83.296,60
Fornecimento de Água Mineral	7.131,65
Fornecimento de Copos Descartáveis	5.319,00
Fornecimento de Combustível	7.933,50
Fornecimento de Café e Açúcar	7.196,40
Fornecimento passagens	31.498,29
Diárias de servidor	10.440,61
Serviços de limpeza	53.580,60
Serviços de vigilância	307.741,71
Técnicos de Suporte de Rede	54.583,93
Serviços Terceirizados	618.091,50
Serviços Postais	23.691,31
Locação de Máquinas Reprográficas	31.385,08
Manutenção de Ar Condicionado Central	12.011,67
Manutenção portas blindex	2.608,41
Estagiários	39.069,34
Manutenção Equipamento de microfilmagem	8.167,20
Manutenção do Sistema de Audio e Vídeo	7.800,00
Serviço de dedetização	600,00
Aluguel de Software.	1.174,95
Demais despesas - Fonte 0100	217.680,52
Demais despesas - Fonte 0250	15.073,99
TOTAL	1.971.276,32

Administração da Unidade - PT 006262 (CAPITAL)	TOTAL (R\$)
Aparelhos telefônicos	1.824,00
Mobiliário	186.299,14
Máquinas e ferramentas	2.590,00
Veículo para renovação da frota (parte)	7.621,19
Equipamentos de informática diversos	8.445,52

TOTAL	206.779,85
--------------	-------------------

Administração da Unidade – PT 006262 (Custeio e capital)	Total (R\$)
Despesa Custeio	1.971.276,00
Despesa Investimento	206.780,00
TOTAL	2.178.056,00

Referências adicionais da gestão das ações em 2008

a) Demonstrativo da despesa executada no exercício de 2008 por Programas/Ações

Área de Atuação	Meta Prevista	Meta Executada	Meta Financeira Prevista	Cota de Limite para Empenho Autorizada*	Meta Financeira Executada
0167 - Brasil Patrimônio Cultural			<u>1.422.473,00</u>	<u>1.353.708,00</u>	<u>1.352.727,00</u>
Gestão e Administração do Programa (A)	00	00	62.060,00	62.060,00	62.060,00
Pesquisas sobre Preservação do Patrimônio Cultural (A)	02	02	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Preservação de Acervos Culturais (A) Emenda Parlamentar	03	03	527.413,00	527.413,00	527.412,00
Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural (A)	100	29	10.000,00	10.000,00	9.022,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Patrimônio Cultural (A)	22	25	40.000,00	24.086,00	24.086,00
Ampliação e Modernização de Laboratórios de Preservação da FCRB (P)	02	02	633.000,00	633.000,00	632.998,00
Capacitação de Profissionais na Área do Patrimônio Cultural (A)	15	11	140.000,00	87.149,00	87.149,00
0168 - Livro Aberto			<u>511.410,00</u>	<u>410.909,00</u>	<u>403.969,00</u>
Gestão e Administração do Programa (A)	00	00	99.610,00	99.610,00	99.609,00
Pesquisas na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	10	10	30.000,00	30.000,00	27.261,00
Concessão de Bolsa na Área do Livro e da Leitura (OE)	08	08	107.800,00	78.554,00	78.554,00
Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	03	03	30.000,00	19.420,00	19.420,00
Produção de Obras Científicas, Acadêmicas e Literárias (A)	10	10	110.000,00	65.585,00	65.585,00
Concessão de Prêmios à Criação e à Difusão na Área do Conhecimento Científico, Acadêmico e Literário (A)	01	01	24.000,00	24.000,00	19.800,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura	40	40	110.000,00	93.740,00	93.740,00

(A)					
0171 - Museu Memória e Cidadania			<u>1.741.346,00</u>	<u>1.667.023,00</u>	<u>1.654.363,00</u>
Gestão e Administração do Programa (A)	00	00	46.269,00	46.269,00	45.364,00
Modernização de Museus (P)	02	02	482.000,00	421.888,00	421.888,00
Funcionamento de Museus (A)	12.000	9.030	1.053.077,00	1.053.077,00	1.048.266,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos Museológicos (A)	12	16	80.000,00	80.000,00	73.056,00
Capacitação de Profissionais de Museus (A)	12	15	80.000,00	65.789,00	65.789,00
0681-Gestão da Participação em Organismos Internacionais			<u>4.221,00</u>	<u>4.221,00</u>	<u>1.544,00</u>
Contribuição ao Conselho Internacional de Museus – ECOM (OE)	-	-	2.000,00	2.000,00	1.119,00
Contribuição ao Conselho Internacional de Arquivos – CIA (OE)	-	-	2.221,00	2.221,00	425,00
Total da Área Finalística			<u>3.679.450,00</u>	<u>3.435.861,00</u>	<u>3.412.603,00</u>

Área de Atuação	Meta Prevista	Meta Executada	Meta Financeira Prevista	Cota de Limite para Empenho Autorizada*	Meta Financeira Executada
0750 - APOIO ADMINISTRATIVO			<u>16.376.077,00</u>	<u>16.246.364,00</u>	<u>16.034.974,00</u>
Administração da Unidade	-	-	2.162.400,00	2.162.400,00	2.158.521,00
Recursos Fonte 250			24.922,00	24.922,00	19.535,00
Assistência Médica e Odontológica	591	217	297.769,00	196.233,00	196.233,00
Auxílio Transporte	48	42	94.599,00	73.905,00	73.905,00
Auxílio Alimentação	125	125	216.286,00	214.835,00	214.835,00
Assistência Pré-Escola	14	11	15.272,00	9.240,00	9.240,00
Remuneração de Pessoal Ativo			11.380.302,00	11.380.302,00	11.239.212,00
Previdência dos Servidores Públicos Federais (OE)	-	-	2.184.527,00	2.184.527,00	2.123.494,00
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO			<u>5.383.624,00</u>	<u>5.383.624,00</u>	<u>5.274.767,00</u>
Pagamentos de Aposentadoria e Pensões (OE)	-	-	5.383.624,00	5.383.624,00	5.274.767,00
0901 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS			<u>46.239,00</u>	<u>46.239,00</u>	<u>0</u>
Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em julgado (Precatórios)	-	-	46.239,00	46.239,00	0
0173 - GESTÃO DA POLÍTICA DE CULTURA			<u>177.572,00</u>	<u>155.196,00</u>	<u>154.064,00</u>
Gestão e Administração do Programa (A)	-	-	7.562,00	7.562,00	7.110,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação (A)	40	116	60.000,00	60.000,00	59.320,00

Sistema Nacional de Informações Gerenciais e Culturais (A)	01	01	110.000,00	87.634,00	87.634,00
TOTAL DA ÁREA DA MEIO	-	-	21.983.502,00	21.831.423,00	21.463.803,00
TOTAL DA ÁREA DA MEIO + ÁREA FIM	-	-	25.662.952,00	25.263.405,00	24.876.408,00

* Autorizada pelo Decreto nº 6.394, de 12/03/2008 / O Decreto nº 6.519, de 30.07.2008 contingenciou o orçamento da Fundação em 6%.

b) Diárias e passagens

PROGRAMA/AÇÃO	Diária de Colaborador Eventual (33.90.36.02)	Diária de Servidor (33.90.14.14)	Passagem Aérea (33.90.33.01)
BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL			
<i>GAP</i>	2.232,00	907,00	2.177,00
<i>Promoção e Intercâmbio</i>	843,00	329,00	3.670,00
<i>Capacitação de Profissionais</i>	0	813,00	1.519,00
TOTAL B.P.	3.075,00	2.049,00	7.366,00
LIVRO ABERTO			
<i>GAP</i>	0	3.766,00	7.392,00
<i>Promoção e Intercâmbio</i>	6.196,00	974,00	12.390,00
TOTAL L.A.	6.196,00	4.740,00	19.782,00
MUSEU MEMÓRIA			
<i>GAP</i>	1.588,00	283,00	3.677,00
<i>Promoção e Intercâmbio</i>	644,00	0	1.122,00
TOTAL M.M.C.	2.232,00	283,00	4.799,00
GESTÃO DA POL. CULTURA			
<i>Capcitação de Servidores</i>	0	288,00	490,00
TOTAL G.P.C.	0	288,00	490,00
APOIO ADMINISTRATIVO			
<i>Administração da Unidade</i>	0	10.441,00	32.216,00
TOTAL ADM. DA UNID.	0	10.441,00	32.216,00
TOTAL GERAL	11.503,00	17.801,00	64.653,00

c) Contratações de serviços e aquisições de materiais e bens de capital (área meio + área fim), por meio de licitação.

Foram realizadas 37 licitações, com valor total homologado de R\$1.334.378,00, representando, após realizados os certames, uma economia de 30,46% sobre o valor estimado. Abaixo, a discriminação por modalidade de licitação, com seus respectivos valores:

	Pregão	convites	Tom. Preços	Total Certames
Quantidade	24	11	2	37
Soma valor referência (R\$)	829.547,00	346.891,00	742.339,00	1.918.777,00
Soma valor homologado (R\$)	487.424,00	218.780,00	628.174,00	1.334.378,00
Economia - valor (R\$)	342.123,00	128.111,00	114.165,00	584.399,00
Economia %	41,24	36,93	15,38	30,46

d) Contratações de serviços e aquisições de materiais e bens de capital (área meio + área fim), excetuando-se os objetos licitados

d.1) Adesão a Atas de Registro de Preços

A Administração da FCRB, considerando a pequena escala das compras e serviços em geral, vem adotando o entendimento de que, sempre que possível, e quando as especificações atenderem as especificações do objeto pretendido, e for comprovada a vantagem econômica, deverá optar pela adesão a Atas de Registro de Preços gerenciadas por órgãos da Administração Pública Federal. Tal entendimento vai ao encontro dos princípios do direito administrativo, tais como o da eficiência, o da economicidade e da celeridade. Assim sendo, apresentamos, abaixo, a consolidação dos itens adquiridos por adesão a Atas de Registro de Preços, segundo sua natureza de despesa:

Natureza de Despesa	Quantidade de itens adquiridos por adesão	Valor R\$
Capital	14	14.452,80
Custeio (consumo+serviço)	118	55.178,11
Total	132	69.630,91

d.2) Dispensas enquadradas nos Artigos 24, I e II, da Lei 8.666/93.

As aquisições e contratações com valores abaixo de R\$8.000,00 (Art. 24, II) e R\$15.000,00 (Art. 24, I), somaram o valor de R\$304.062,71.

d.3) Dispensas enquadradas nos Art. 24, III ao XXIV, da Lei 8.666/93

Essas aquisições e contratações somaram o valor de R\$ 1.198.260,71*, discriminadas nos seguintes termos:

Objeto	Valor R\$	Art. Lei 8.666/93
Fornecimento de Energia Elétrica (Edifício Sede + imóvel alugado)	382.893,72	24, XXII
Serviço de Limpeza**	127.866,99	24, XI
Aquisição de imóvel	600.000,00	24,X
Locação de imóvel	87.500,00	24,X

Total	1.198.260,71
--------------	---------------------

* Valores efetivamente gastos no exercício 2008

**Trata-se de contratação de remanescente de licitação, em virtude da rescisão unilateral pela Administração do contrato anterior.

d.4) Inexigibilidades (Art. 25, da Lei 8.666/93)

Essas aquisições e contratações somaram o valor de R\$612.378,95*, discriminadas nos seguintes termos:

Objeto	Valor R\$
Oficina Sistema de Controle climático (museu)	5.220,00
Serviço de conservação e assistência técnica de Elevadores	3.500,00
Publicação em Diário Oficial	25.000,00
Utilização de Software (portal)	12.301,00
Banco de Imagens (Arquivo Histórico)	16.882,60
Oficina para Preservação dos Acervos	10.475,92
Show (Dia da Cultura)	8.500,00
Utilização de Software (biblioteca)	40.812,86
Expedição de Correspondências (correios)	20.896,29
Curso – Tecnologia da Informação aplicada ao acervo.	14.400,00
Contratação de assessoria técnica (obra cobertura do Museu)	16.320,00
Serviço de Instalação de Divisórias	100.619,08
Aquisição de Divisórias	220.104,24
Consultoria - Climatização (acervo)	16.800,00
Água e Esgoto (Edifício Sede+ imóvel alugado)	100.546,96
Total	612.378,95

* Valores efetivamente gastos no exercício 2008

e) Total de aquisições e contratações (área fim + área meio), incluindo todas as modalidades:

Modalidade de aquisição	Valor contratado (R\$)
Licitações	1.334.378,00
Dispensas (art. 24 I e II)	304.062,71
Demais Dispensas	1.198.260,71
Inexigibilidades	612.378,95
Adesão a Atas de RP	69.630,91
Total	3.518.711,28

2.4. Desempenho operacional

A área de cultura ainda não dispõe de indicadores consolidados para a avaliação de desempenho do conjunto de suas atividades. O Ministério da Cultura continua trabalhando no sentido de consolidar indicadores que sejam adequados às especificidades da área, através de oficinas, seminários e reuniões entre suas vinculadas.

Os programas realizados na FCRB são avaliados pelas metas e o desempenho da gestão é medido pelo percentual de cumprimento das metas.

2.4.1. Evolução de gastos gerais

DESCRIÇÃO	A N O		
	2006 R\$	2007 R\$	2008 R\$
1. PASSAGENS	50.507,11	49.253,45	64.651,77
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	35.989,44	21.635,07	29.302,61
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	36.797,62	26.288,00	25.000,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	573.815,92	754.888,22	891.944,77
3.3. Tecnologia da informação	53.504,66	56.010,15	50.902,55
3.4. Outras Terceirizações	410.123,27	607.472,10	733.038,07
3.5. Suprimento de Fundos	9.123,67	8.469,80	1.952,62*
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	-	-
TOTAIS	1.228.951,69	1.524.016,79	1.796.792,39

* Observou-se uma vertiginosa queda no gasto com suprimento de fundos em 2008, em virtude da proibição em se utilizar contas do tipo B para despesas de pequeno vulto. Contudo, problemas de relacionamento com a agência do Banco do Brasil, localizada na praia de Botafogo, na qual esta UG possuía sua conta, não disponibilizou o cartão de crédito corporativo por todo o exercício de 2008, a despeito de várias tentativas. A situação foi resolvida depois de contatos com maior autoridade de contas de governo do Banco do Brasil, que culminou com a substituição de agência e, finalmente, a disponibilização do cartão corporativo. Por todo esse período, a orientação da Administração foi de realizar as despesas por meio de dispensa, com fulcro no Art. 24, II, da Lei 8.666/93, gerando muitos transtornos e inconvenientes, dadas as situações de urgência que se apresentaram ao longo desse período.

3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de inscrição no Siafi

Ano de	RP PROCESSADOS	RP NÃO PROCESSADOS
--------	----------------	--------------------

Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089.837,44	45.350,65	1.031.434,92	13.051,87
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	1.388.137,83	99.096,94	1.239.640,89	49.400,00
2008	242.777,69	0,00	0,00	242.777,69	1.367.003,49	0,00	0,00	1.367.003,49
Total	242.777,69	0,00	0,00	242.777,69	3.844.978,76	144.447,59	2.271.075,81	1.429.455,36

Justificativas:

a) de 2006 para 2008

- do empenho total de R\$41.762,87 em favor da Completa Administração e Serviços Ltda, foram inscritos em restos a pagar R\$4.652,87 – refere-se a saldo de empenho em favor dessa empresa, cujo contrato (serviços de limpeza) foi rescindido pela Administração, tendo sido esse valor bloqueado pelo juízo, em virtude de várias reclamações trabalhistas decorrentes.

- do empenho total de R\$14.700,00 em favor da DSP Comércio e Indústria Eletrônica Ltda, foram inscritos em restos a pagar R\$1.500,00 – refere-se à última etapa do projeto de reforma da rede local (documentação para licitação)

- do empenho total de R\$28.356,33 em favor da Imprinta Express Gráfica e Editora Ltda, foram inscritos em restos a pagar R\$6.899,00 (sendo R\$3.100,00 para impressão do *Inventário do Arquivo Antonio Salles* e R\$3.799,00 para impressão do livro *Herança de ódio*). A arte-final do *Inventário* só pôde ser liberada para a gráfica em 2007, quando o livro foi então publicado. Já o segundo livro, como a autora encontrou dificuldades para entregar os originais com qualidade no que diz respeito ao material iconográfico, os recursos foram inscritos em restos a pagar e posterior cancelados.

- Os valores inscritos em restos a pagar em 2006 tiveram sua validade prorrogada pelo Decreto nº 6.331, de 28 de dezembro de 2007.

b) de 2007 para 2009

- do empenho total de R\$15.000,00 em favor da DSP Comércio e Indústria Eletrônica Ltda, foram inscritos em restos a pagar R\$8.250,00 – trata-se da execução da segunda parte do objeto contratado, referente à apresentação do projeto executivo de elétrica para o Edifício-Sede, que aguarda a finalização dos projetos complementares para que possa ser concluído

- do empenho total de R\$100.000,00 em favor da Fundação Euclides da Cunha, foram inscritos em restos a pagar R\$40.000,00 – referente às últimas etapas do objeto contratado (coordenação do projeto de arquitetura para ampliação e modernização do Edifício-Sede da FCRB), em andamento na ocasião e os pagamentos feitos à medida da comprovação de realização de cada etapa

- do empenho total de R\$29.900,00 em favor de Faculdades Católicas, foram inscritos em restos a pagar R\$1.150,00 – o convênio firmado com a PUC no final de 2007 teve seu primeiro empenho reajustado, a menor, para atender a um ajuste de datas, e não se percebeu na ocasião a necessidade de cancelamento dessa diferença, que foi feito posteriormente.

A validade dos restos a pagar não processados, inscritos no exercício financeiro de 2007, foi prorrogada até 30 de dezembro de 2009, pelo Decreto nº 6.708, de 23 de dezembro de 2008.

5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício

1) Convênio FCRB-FAPERJ

Tipo	Nº 1 - Convênio
Código Siafi/Siasg	527105 – 01/2005
Identificação do termo inicial	Proc. Nº 01550.000324/2005-05 Data de Assinatura: 29/09/2005 Vigência: 29/09/2005 a 31/08/2010 (rescindido em 15/12/2008)
Objeto da avença	Convênio de Cooperação Técnico-Científica com vistas a formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa
Data de publicação no DOU	10/10/2005
Valor total pactuado	R\$1.643.902,00
Valor total transferido no exercício	R\$132.392,10
Contrapartida	Não há contrapartida financeira. As obrigações das partes são definidas em cláusulas do Convênio nº 001/05
Beneficiário	Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa CNPJ: 30.495.394/0001-67
Situação da avença	Encerrado por rescisão amigável

A instituição do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB tem por finalidade formar, treinar e capacitar recursos humanos em programas, projetos e atividades de pesquisa, desenvolvimento institucional, tecnológico e de referência em preservação e tratamento técnico de acervos museológico, arquivístico, bibliográfico e arquitetônico da FCRB, assim como nas áreas da concessão de bolsas a pesquisadores, técnicos e tecnólogos de nível médio e superior, incluindo mestres e doutores, de modo a fortalecer o cumprimento da missão institucional da Fundação.

O Convênio nº 001/05 foi assinado pelas partes interessadas em 29/09/2005 e teve o seu extrato publicado no DOU, Seção 3, em 10/10/2005.

Em 4 de novembro de 2005 foi lançado o Edital de Seleção nº 01/2005, publicado no DOU, Seção 3, p.11-13, em 7 de novembro de 2005, que recebeu 203 inscrições e selecionou 18 bolsistas, não preenchendo o número de 23 vagas oferecidas; as bolsas foram concedidas por um período de um ano e foram renovadas por igual período (como previsto no Edital).

Em 13 de julho de 2006, foi publicado no DOU, Seção 3, o Edital de Seleção nº 01/2006, oferecendo 13 vagas; nessa edição foram recebidas 97 candidaturas, tendo sido aprovados 11 bolsistas, mas posteriormente houve uma desistência.

Em 22 de novembro de 2007, foi publicado no DOU nº 224, Seção 3 (p. 13), o Edital de Seleção nº 02/2007, oferecendo 36 vagas; houve 312 candidatos, dos quais 28 foram aprovados para iniciarem suas bolsas em abril de 2008, com validade de um ano, podendo ser renovadas por igual período.

No início do exercício objeto deste Relatório, foram empenhados recursos (alocados em três ações orçamentárias) que cobririam o valor das bolsas até janeiro de 2009 e que seriam repassados a Faperj em três parcelas. No entanto, em virtude de restrições cadastrais pelas quais passava aquela instituição, não foi possível à FCRB fazer o repasse da última parcela e para não comprometer todo o Programa e para honrar os compromissos com os bolsistas, as instituições firmaram um Termo de Rescisão Amigável do Convênio nº 01/2005, em 15 de dezembro de 2008. E a Fundação Casa de Rui Barbosa, com a experiência adquirida nesta parceria, passou a assumir integralmente o desenvolvimento do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da FCRB.

2) Convênio FCRB-PUC

Tipo	Nº 1 - Convênio
-------------	-----------------

Código Siafi/Siasg	648540 / 04/2008
Identificação do termo inicial	Proc. Nº 01550.000385/2008-15 Data de Assinatura: 17/12/2008 Vigência: 17/12/2008 a 16/12/2009
Objeto da avença	Constituição de grupo de estudos interdisciplinar para analisar as funcionalidades e a acessibilidade de software livre para uso no âmbito dos arquivos, desenvolvido pelo Conselho Internacional de Arquivos – ICA, visando à capacitação de especialistas em documentação e informação aos processos de transferência de informação arquivística
Data de publicação no DOU	21/01/2009
Valor total pactuado	R\$17.494,96
Valor total transferido no exercício	-
Contrapartida	Há contrapartida em serviços. As obrigações das partes são definidas em cláusulas do Convênio nº 04/2008
Beneficiário	Faculdades Católicas CNPJ: 33.555.921/0001-70
Situação da avença	Em atividade

O caráter interdisciplinar para a análise técnica-científica de um *software* com aplicabilidade de acordo com as especificidades do cenário arquivísticos internacional apresenta-se de forma inovadora, e em muito contribuirá para o desenvolvimento da área e estreitamento no campo da pesquisa entre a Arquivologia e a Tecnologia de Informação e Comunicação.

O Laboratório da Pontifícia Universidade Católica, sob a coordenação da professora Ana Pavani, possui a experiência necessária para o desenvolvimento dessa parceria visto que a equipe vem acompanhando a discussão da área, incluindo-a no cenário arquivístico, e possui vasta experiência com bibliotecas digitais. E, também, o Laboratório tem como objetivo a pesquisa em TIC. Além disso, a PUC é uma instituição dedicada à pesquisa, ao ensino ou desenvolvimento institucional, e a FCRB não possui em seus quadros pesquisadores em Tecnologia de Informação e Comunicação.

Os resultados da análise serão amplamente discutidos entre o conjunto de instituições participantes do Projeto de Testes Beta, o que em muito acrescentará na produção de conhecimento na área e nas discussões do grupo de pesquisa registrado no CNPQ, Cultura, Tecnologia e Serviços, que conta com a participação de dois membros de CMI –FCRB (Ana Maria Pessoa dos Santos e Lucia Maria Velloso de Oliveira) e membros da PUC-RJ (Ana Maria Beltran Pavani e Adrissa Dominitini). As demais instituições do Projeto de Testes Beta são o Arquivo Nacional - Presidência da República, a Fundação Oswaldo Cruz, Arquivo Público da Bahia e CRIAR - Centro de Referência e Informação em Artes, Entretenimento e Cultura Brasileira.

6. Previdência complementar patrocinada

NÃO HOUE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos

NÃO HOUE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

8. Renúncia tributária

NÃO HOUE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

9. Declaração sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia

NÃO HOUE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

10. Operações de fundos

NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DESTA UJ

11. Despesas com cartão de crédito

NÃO HOUVE OCORRÊNCIA NO PERÍODO

12. Recomendações do órgão ou unidade de controle interno

1. Número do relatório

Relatório de Inspeção Correcional nº 01/2008

2. Descrição da recomendação;

a) *Instituição de regimento interno, de forma que conste dispositivo específico sobre a competência para a instauração de procedimentos disciplinares, bem como para julgamento, inclusive nos casos de arquivamento*

b) *Comunicação para esta corregedoria setorial de todos os processos administrativos disciplinares e sindicâncias, inclusive patrimoniais, a partir de agora instaurados na Fundação, com remessa das portarias de instauração, independente se foram motivadas por recomendações da SFC ou decorrente de apuração de ofício;*

c) *Envio a esta corregedoria setorial de todos os julgamentos proferidos, a partir de agora, em processos administrativos disciplinares e/ou sindicâncias, com cópia do relatório final da comissão processante*

d) *Observação, com maior rigor, dos requisitos formais previstos na Lei 8.112/90 para condução de procedimentos disciplinares, bem como seja buscada maior celeridade na instauração dos procedimentos futuros, evitando-se com isto a incidência de prescrição;*

e) *Melhoria no controle e guarda de objetos do patrimônio da instituição, tendo em vista o número de problemas ocorridos em relação a desaparecimento e furto de bens e equipamentos.*

f) *Incentivo aos servidores para participação dos cursos de capacitação em PAD, oferecidos pela controladoria geral da União, com vistas a minimizar as falhas procedimentais nos feitos disciplinares.*

g) *Ciência a esta corregedoria setorial acerca da conclusão da sindicância investigativa nº 01550.000442/2003-43 (Notebook)*

3. Setor responsável pela implementação

a) *Diretoria Executiva e Coordenação geral de Planejamento e Administração*

b) *Coordenação Geral de Planejamento e Administração/Serviço de Administração de Recursos Humanos*

c) *Coordenação Geral de Planejamento e Administração/ Serviço de Administração de Recursos Humanos*

d) *Coordenação Geral de Planejamento e Administração/ Serviço de Administração de Recursos Humanos*

e) *Serviço de Administração de Serviços Gerais*

f) *Coordenação Geral de Planejamento e Administração/Diretoria Executiva*

g) *Coordenação Geral de Planejamento e Administração/Serviço de Administração de Recursos Humanos.*

4. **Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento).**

- a) *A proposta de Regimento Interno a ser submetida ao Ministério da Cultura para aprovação está em fase de elaboração e essa recomendação será incorporada nessa proposta.*
- b) *Não houve, desde a emissão deste relatório nenhuma ocorrência que motivasse a instauração de processos administrativos disciplinares. A recomendação será observada em novas ocorrências.*
- c) *O PAD, objeto dos autos 01550.000318/2006-21 teve seu julgamento realizado pelo Exmo Sr Ministro de Estado da Cultura, aplicando a pena de demissão ao servidor. O fato foi comunicado pelo próprio Ministério da Cultura à Corregedoria por meio do ofício nº 055/2009-AECI/GM/MinC, datado de 19/03/2009.*
- d) *A recomendação será atendida por ocasião de próximas ocorrências.*
- e) *O controle de almoxarifado e patrimônio está sendo aprimorado com a implantação de um sistema informatizado, já em andamento.*
- f) *Houve treinamento recente a alguns servidores desta Fundação, e a recomendação será observada por ocasião de próximas oportunidades de curso.*
- g) *O processo ainda está em andamento, pois o mesmo se encontra na Polícia Federal, aguardando conclusão do inquérito contra o suspeito deste furto. Tão logo esteja concluído e comunicado a esta fundação daremos ciência à essa Corregedoria.*

13. Determinações e recomendações do TCU

1. Número da Decisão ou do Acórdão;
Acórdão nº 1.231/2008-TCU – 1ª Câmara
2. Descrição da determinação ou da recomendação
Suspensão de pagamento referente à aposentadoria de José Luiz Gonçalves, considerada ilegal
3. Setor responsável pela implementação
Serviço de Administração de Recursos Humanos da FCRB
4. Providências adotadas (ou justificativas para o caso de não cumprimento).
Suspensão de pagamento e comunicação ao interessado, por meio do Ofício nº 108/2008/RH/CGPA/FCRB

14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício

Atos	Quantidade	Registrados no Sisac (quantidade)
Admissão	-	-
Desligamento	1	-
Aposentadoria	6	-
Pensão	-	-

Houve, no exercício de 2008, 6 atos de concessão de aposentadoria e 1 desligamento, a pedido do servidor.

O Serviço de Administração de Recursos Humanos (SARH) da FCRB faz o acompanhamento mensal sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões por meio do SISAC. Um dos servidores do SARH, que recebeu treinamento em SISAC, está trabalhando no lançamento de todos os atos (retroativos) no sistema.

15. Dispensas de instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado NÃO HOUVE OCORRÊNCIAS NO PERÍODO

16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	117	8.256.885,38	118	8.451.454,06	111	11.049.929,31
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
TOTAL Pessoal Próprio	117	8.256.885,38	118	8.451.454,06	111	11.049.929,31

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	8	227.936,80	9	360.301,11	8	358.017,66

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	-	-	-	-	-	-

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	40	573.815,92	42	754.888,22	42	891.944,77
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	34	468.504,66	40	597.608,66	42	672.676,50
Pessoal Terceirizado Outras atividades	05	54.922,73	06	65.873,59	05	111.264,12
Estagiários	21	66.478,56	24	78.175,89	14	62.748,81
TOTAL Pessoal Terceirizado + Estagiários	98	1.163.791,87	112	1.496.546,36	103	1.738.634,20

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	4	72.628,53	4	146.254,64	4	193.371,49

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
TOTAL Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	4	72.628,53	4	146.254,64	4	193.371,49

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	2	108.753,32	2	112.907,86	2	192.287,42
TOTAL Pessoal cedido pela Unidade	2	108.753,32	2	112.907,86	2	192.287,42

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	88	8.845.475,76
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	23	1.941.870,48
Total Geral	111	10.787.346,24

17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.

A avaliação da conformidade e do desempenho empreendidos para o desenvolvimento das ações e das atividades da Fundação Casa de Rui Barbosa é a de que vimos cumprindo a missão que nos orienta, cientes de que sempre há o que aperfeiçoar e a fazer.

Ressaltaríamos, mais uma vez, a premente necessidade de realização de concurso público para o aumento de pessoal laborativo, em substituição aos que vêm se aposentando nos últimos anos, de modo a viabilizar a renovação do quadro e aumentar a qualificação.

Em 2008 houve cumprimento das metas planejadas da maioria das ações; outras não puderam ser realizadas plenamente em razão de variados fatores, que procuramos descrever no corpo deste relatório.

A Fundação Casa de Rui Barbosa teve o seguinte orçamento em 2008:

- Lei Orçamentária Anual (LOA) – R\$20.955.135,00 em recursos do Tesouro
- Recursos de Outras Fontes - R\$ 24.922,00
- Crédito Suplementar de pessoal – R\$4.582.895,00
- Emenda Parlamentar - R\$100.000,00

O que definiu uma dotação final de **R\$25.662.952,00**

18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins NÃO APLICÁVEL À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

Declaração do Contador Responsável

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio de Janeiro, 19 de março de 2009.



Andréa Pereira Lyrio Barreto
Analista em Ciência e Tecnologia
Matrícula: 1084827

SEOF/ Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira.
Contador Responsável
CRC/RJ 072.887-0